

Sumário

Apresentação	03
Orientações para melhor usar este livro de reflexão	05
Lista de Siglas	06
<u>ENCONTROS DE OUTUBRO</u>	
1º ENCONTRO - 06/10 a 12/12 - Ano da Oração: O mistério da oração	07
2º ENCONTRO - 13/10 a 19/10 - Ano da Oração: A oração do cristão	11
3º ENCONTRO - 16/10 a 19/10 - Mês Missionário - Tríduo Missionário: “Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo” - “Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9)	
1º dia: 16/10 - Ide, e convidai	16
2º dia: 17/10 - Para o banquete	21
3º dia: 18/10 - Todos	27
4º dia: 19/10 - Vigília Missionária: A missão atinge o mundo inteiro	32
4º ENCONTRO - 27/10 a 02/11 - Ano da Oração: Jesus, mestre da oração	39
<u>ENCONTROS DE NOVEMBRO</u>	
1º ENCONTRO - 03/11 a 09/11 - Ano da Oração: A oração com as Sagradas Escrituras	44
2º ENCONTRO - 10/11 a 16/11 - Ano da Oração: A oração e a Trindade	48
3º ENCONTRO - 17/11 a 23/11 - Ano da Oração: Rezar em comunhão com Maria	53
4º ENCONTRO - 24/11 a 30/11 - Missa ou Celebração de Ação de Graças - A Igreja mestra em oração	57
Equipe de Elaboração	63

Apresentação

Vamos caminhando com os Grupos de Reflexão dos meses de outubro e novembro quando refletiremos sobre o “Ano da Oração” e o “Mês Missionário”.

O Papa Francisco instituiu o ano de 2024 como Ano da Oração em preparação para o Jubileu de 2025. Rezar é “entrar num trato de amizade com Aquele que já sabemos que nos ama”, disse a grande mística, Santa Teresa. Rezar é dialogar; é falar e ouvir, dizer e escutar, reclinar o coração sobre o peito de Jesus como fez São João, na última Ceia. “Quem se afasta da oração foge de todo o bem”, escreveu São João da Cruz.

Neste ano de preparação somos convidados a viver um tempo intenso de oração: “A Oração, em primeiro lugar, para recuperar o desejo de estar na presença do Senhor, para escutá-Lo e adorá-Lo. Oração, também, para agradecer a Deus por tantos dons do seu amor por nós e louvar a sua obra na criação que a todos compromete com o respeito e com uma ação concreta e responsável em prol da sua salvaguarda. Oração, ainda, como voz de “um só coração e uma só alma” (cf. At 4, 32), que se traduz na solidariedade e na partilha do pão quotidiano. Oração, além disso, que permita a cada homem e a cada mulher deste mundo dirigir-se ao único Deus, para lhe expressar tudo o que traz no segredo do coração. E oração como via mestra para a santidade que leva a viver a contemplação, inclusive no meio da ação. Em suma, um ano intenso de oração, em que os corações se abram para receber a abundância da graça, fazendo do “Pai Nosso” - a oração que Jesus nos ensinou - o programa de vida de todos os seus discípulos”.

O Mês Missionário deste ano traz como tema: “Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo” e o lema “Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9). Neste mês das Missões, a Igreja lembra a cada um de nós que é missão de todo batizado ser evangelizador. Ser cristão é viver em comunhão com Cristo e a Igreja. O Batismo nos faz membros do Corpo de Cristo, e assim, participantes de Sua Missão de salvar o mundo levando-o para Deus por meio da vivência dos ensinamentos de Jesus. Cristo continua chamando homens e mulheres para que possam continuar a sua missão evangelizadora e, para isso, conta com todos os batizados que devem colocar sua vida a serviço, como missionários. A missão inclui evangelização, amor, acolhida e escuta e não imposição. É dimensão essencial da missão, a liberdade do encontro com o Messias.

Queridas irmãs e queridos irmãos de caminhada, sejam missionários! Assumam o protagonismo deste novo tempo. Vocês são importantes diante dessa realidade complexa, contraditória e toda fragmentada! Que neste tempo de Igreja em Saída, vocês possam contribuir com a construção do Reino de Deus aqui e agora. Que Maria, a Mãe da Evangelização e primeira missionária, nos sustente na nossa caminhada, como missionários(as) do Pai!



Padre Hideraldo Veríssimo Vieira
Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos
Grupos de Reflexão, do Curso de Inverno, Ecumenismo e das CEBs.

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR USAR ESTE LIVRO DE REFLEXÃO

1. Este livrinho traz os encontros de outubro e novembro. O Papa Francisco proclamou 2024 como o "Ano da Oração" para toda a comunidade Católica, em preparação para o Jubileu de 2025. Para isso, ele realizou 37 catequeses sobre a oração. Assim, em outubro temos 3 encontros com temas dessas catequeses; o Tríduo Missionário e uma vigília missionária dentro do Mês Missionário do corrente ano. Em novembro, temos 4 encontros, nos quais, 3 (três), retomam as catequeses do Papa e um reservado à Missa ou Celebração de Ação de Graças, quando celebramos a caminhada dos grupos, feita nesses dois meses.
2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os coordenadores/as dos grupos, de modo que todos possam conhecer os temas com antecedência e, já pensar na sua preparação.
3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma delas. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.
4. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas abrem para a reflexão e iluminam o que está sendo refletido.
5. Atenção às sugestões de símbolos, no Preparando o Ambiente. Há encontros em que são pedidas gravuras. Tais gravuras podem ser encontradas na galeria de imagens do Google, mas se não for possível, não tem problema.
6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.
7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro. Notem, que quanto a essa questão, há encontros em que são pedidos para os grupos proporem gestos concretos. Nesses casos, é bom que sejam anotados num papel, para serem entregues no dia da plenária.

8. Atenção especial deve ser dispensada `Missa ou Celebração de Ação de Graças. Este é um momento com todos os grupos, quando se faz uma síntese e retomada dos temas refletidos ao longo dos meses. É bom que seja preparado previamente. Este encontro pode ser feito em nível comunitário ou paroquial, ou conforme o modo como a paróquia é organizada. Neste dia, pode ser feita uma confraternização. Isso une ainda mais os grupos, além de fortalecer o sentido de comunidade.

9. Prestar atenção e estar presente nas promoções da paróquia e da diocese, porém, sem realizar ações paralelas.

LISTA DE SIGLAS

SIGLAS

CIC - Catecismo da Igreja Católica

CDVHS - Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza

CIC - Catecismo da Igreja Católica

COMIDI - Conselho Missionário Diocesano

DAP - Documento de Aparecida

IAM - Infância e Adolescência Missionária

1º ENCONTRO / OUTUBRO - 6/10 a 12/10

ANO DA ORAÇÃO - O MISTÉRIO DA ORAÇÃO

A oração é o respiro da fé, é a sua expressão mais adequada. Como um grito que sai do coração de quem crê e se confia a Deus.



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia no centro; uma vela, terço e flores

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): A oração é o respiro da fé, é a sua expressão mais adequada. Como um grito que sai do coração de quem crê e se confia a Deus”. Para meditar sobre esse evento, acendamos a vela do encontro, cantando.

Refrão Meditativo: Indo e vindo, Trevas e Luz. /Tudo

é graça, Deus nos conduz. (bis)

Anim.(a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a) Sejam bem-vindos, bem-vindas, irmãos e irmãs! Neste encontro, damos início às reflexões sobre a oração, com o tema “O mistério da oração”, uma das catequese do Papa Francisco, no contexto do ano da oração, em preparação ao Jubileu da Esperança, que vai acontecer no próximo ano. Iluminados pelo lema que nos afirma que “A oração é o respiro da fé”, tracemos sobre nós o sinal do cristão. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL: ORAÇÃO DO JUBILEU DA ESPERANÇA

Todos (as): Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

TA ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

04. CANTO INICIAL

Desamarrem as sandálias e descansem / Este chão é terra santa, irmãos meus. / Venham, orem, comam, cantem, venham todos / E renovem a esperança no Senhor

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Em preparação para o Ano Santo da Redenção (celebrando 2025 anos de Jesus Cristo, o Redentor), este ano, na Igreja Católica, está sendo dedicado à oração com o tema “Peregrinos da Esperança”. A convite do Papa, devemos promover uma “*Sinfonia de Oração*”.

L1. A palavra “sinfonia” indica uma música tocada, por instrumentos diferentes, tão harmoniosamente que nenhum instrumento se sobressai a outro, mas juntos, executam uma única melodia. Uma “sinfonia de oração” é um esforço conjunto para elevar nossas orações a Deus.

L2. Assim como em uma melodia em unidade e harmonia, o Jubileu é um momento que deve enriquecer espiritualmente “a vida da Igreja e de todo o Povo de Deus, tornando-se um sinal concreto de esperança” e, para isso, deve ser preparado e vivido.

Todos (as): **Será um ano, “em que os corações se abram para receber a abundância da graça, fazendo do 'Pai Nosso' - a oração que Jesus nos ensinou - o programa de vida de cada um de seus discípulos**

L1: “Não se trata de um Ano com iniciativas particulares”, mas de um momento privilegiado para redescobrir o valor da oração e a necessidade da oração cotidiana na vida cristã; como rezar e, sobretudo, como educar para a oração hoje, na era da cultura digital”.

Anim. (a): Vamos conhecer a importância de uma verdadeira espiritualidade na vida dos homens e mulheres de hoje. “Há muitas pessoas que rezam todos os dias; talvez eu ousaria dizer que todo mundo reza. Nenhuma estatística seria capaz de responder com números e porcentagens corretas sobre esse momento tão íntimo das pessoas que vivem a pluriformidade da oração como um momento muito pessoal”.

L2: O Ano de Oração se insere nesse contexto e sua celebração é confiada a cada Igreja local “para que a oração da Igreja possa novamente revigorar e animar a vida de cada pessoa batizada.

Todos (as): **Cada amanhecer é um lembrete simbólico de que, assim como o sol retorna após a escuridão, a luz de Deus pode iluminar os recantos mais obscuros de nossas vidas. Sejamos iluminados pelo poder da oração.**

Para conversar: Como podemos manter a fé e perseverar na oração?

Anim. (a): Rezemos: “**Senhor, fonte de toda sabedoria, guia-nos durante este Ano dedicado à Oração no caminho que nos levará a atravessar a Porta Santa. Dá-nos um coração aberto e uma mente iluminada para compreender e viver plenamente os dons da misericórdia e do perdão.**” Amém.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): No texto do Evangelho encontramos-nos com Jesus que, mais uma vez, toca a vida e o coração das pessoas. O que aconteceu com o cego de Jericó pode acontecer, também, com cada um de nós. O segredo para sermos curados é a fé.

07. CANTO

Toda palavra de vida é Palavra de Deus, / toda ação de liberdade é a divindade agindo entre nós, / é a divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou, / o Evangelho em nosso peito / é chama de amor (bis)

Todo grito por justiça que sobe do chão / é clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão, / que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis)

08. LEITURA BÍBLICA: Marcos 10, 46-52

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais chamou sua atenção no texto bíblico.
2. Que pessoas de nossa comunidade estão à beira do caminho?
3. O que as comunidades podem fazer para cativá-los novamente?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Bartimeu entra nos Evangelhos como uma voz que grita a ple-nos pulmões. Tem voz, tem rosto, tem nome. Ele não vê; não sabe se Jesus está perto ou longe, mas ouve-o, devido ao barulho da multidão, que num dado momento aumenta e se aproxima...

L1: Mas está completamente só, e ninguém se importa com isto. E o que faz Bartimeu? Grita e continua a bradar. Usa a única arma que possui: a voz. Começa a gritar: “Filho de David, Jesus, tem compaixão de mim!”. E assim continua a bradar.

L2: A fé, em Bartimeu, é grito; a não fé é sufocar aquele grito. A atitude das pessoas que queriam silenciá-lo, é a atitude da não fé. Sufocar aquele grito é manter no padecimento.

L1: A fé é protesto contra uma condição penosa da qual não compreendemos o motivo; a não fé é limitar-se a padecer uma situação à qual nos adaptamos. A fé é esperança de ser salvo; a não fé é acostumar-nos com o mal que nos oprime e continuar assim.

L2: (...) Bartimeu é um homem perseverante. Ao seu redor havia pessoas que explicavam que implorar era inútil, que era um vozear sem resposta, que era barulho que incomodava e nada mais, que por favor deixasse de gritar: mas ele não se calou. E, no final, conseguiu o que queria.

Anim. (a): Contra qualquer argumentação contrária, todos têm em seu coração uma voz que invoca. Todos temos esta voz interior. Todos temos nossos momentos de escuridão. E aqui está a grande sacada. Seu pedido de socorro não foi ignorado por Jesus de Nazaré. Junto ao grito está a escuta. A atenção, o cuidado, a solidariedade, a fraternidade.

Todos (as): **Que a luz de Deus nos dê uma nova visão das circunstâncias que estamos vivendo, que a luz divina abra os nossos olhos e nos ajude a caminhar pelos caminhos da vida, apesar de nossos tropeços. Talvez necessitemos simplesmente “educar os olhos” e voltar a lançar mão da fé, da coragem de existir e ajudar outros na sua existência.**

Anim. (a): Diante disso, vamos repetir juntos o que o Papa Francisco nos ensina sobre a oração: **“A oração é o respiro da fé, sua expressão mais adequada. Como um grito que sai do coração de quem crê e se confia a Deus.”**

11. CANTO

Vejam: Eu andei pelas vilas / Apontei as saídas, como o Pai me pediu / Portas, eu cheguei para abri-las / Eu curei as feridas como nunca se viu.

Refrão: Por onde formos, também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

Vejam: Procurei bem aqueles / Que ninguém procurava e falei de meu Pai / Pobres, a esperança que é deles / Eu não quis ser escrava de um poder que retrai.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): A oração é o respiro da fé, é a sua expressão mais adequada. Como um grito que sai do coração de quem crê e se confia a Deus, confiantes, suplicamos:

Todos (as): Ó Pai, na sua misericórdia, escute as súplicas dos seus filhos!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

> Realizar um encontro na casa das famílias que estão afastadas da comunidade ou pessoas que têm dificuldades de locomoção (idosos, doentes...) para rezar com elas.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, que a nossa oração seja a bússola que orienta, a luz que ilumina o caminho e a força que sustenta na peregrinação. Através da oração ficaremos com um coração pronto a acolher os dons de graça e de perdão, como expressão viva da nossa relação com Deus. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

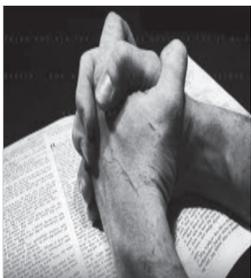
Anim. (a): Mergulhemos, pois, no diálogo contínuo com o Criador, descobrindo a alegria do silêncio, a paz do abandono e a força da intercessão na comunhão entre os santos. Assim seremos abençoados, em nome do **Pai e do Filho e do Espírito Santo**. Amém.

2º ENCONTRO / OUTUBRO - 13/10 a 19/10/2024

ANO DA ORAÇÃO - A ORAÇÃO DO CRISTÃO

A oração nasce no segredo de nós mesmos, naquele lugar interior a que muitas vezes os autores espirituais chamam "oração" (cf.

Catecismo da Igreja Católica, nn. 2.562-2.563).



PREPARANDO AO AMBIENTE

Bíblia, a vela, a cruz, flores e orações de alguns santos de devoção das pessoas do grupo.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Vamos acender a vela de nosso encontro, que seja uma iluminação em nossa caminhada e que nossas orações encontrem morada no afeto de Cristo Nosso Senhor. Cantemos:

Refrão meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está.

Anim. (a): Peçamos a Deus que nossa oração seja o fruto da coerência e que mesmo em meio às fraquezas e fragilidades, esta coerência levante-nos quando errarmos, e que permaneçamos na verdade que se chama Jesus. Rezemos com fé: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos e bem-vindas. Neste encontro, compreenderemos que a oração pertence a todos: aos homens e mulheres de todas as religiões, e provavelmente também àqueles que não professam religião alguma, porque “A oração nasce no segredo de nós mesmos, naquele lugar interior a que muitas vezes os autores espirituais chamam “coração” (cf. CIC, nn. 2562-2563). **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO

Todos (as): Senhor que ao admirarmos as suas obras de criação, compreendamos que a oração é extremamente simples, é como algo que sai da boca e do coração da criança, é como ver o mar, a altura das montanhas. É ver a explosão de beleza de uma noite estrelada, e dizer: **Meu Deus, como é grande o vosso nome por todo o Universo! Amém!**

04. CANTO

O Deus que me criou, me quis, me consagrou/Para anunciar o Seu amor
O Deus que me criou, me quis, me consagrou/ Para anunciar o Seu amor
Eu sou como a chuva em terra seca/ Eu sou como a chuva em terra seca /
Pra saciar, fazer brotar/ Eu vivo pra amar e pra servir / Pra saciar, fazer brotar/
Eu vivo pra amar e pra servir

É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz / É missão de todos nós / Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Irmãs e irmãos compreendamos que a reza em nós não é algo periférico, nem uma nossa faculdade secundária e marginal, mas é o mistério mais íntimo de nós mesmos.

L1: É este mistério que reza. As emoções rezam, a inteligência reza, o corpo reza, mas pode-se falar com Deus até na invalidez mais grave. Por conseguinte, é o homem todo que ora, se o seu “coração” reza.

L2: A oração é um impulso, uma invocação que vai além de nós próprios: algo que nasce no íntimo da nossa pessoa e que se estende, pois é o anseio de um encontro.

L1: Aquele anseio que é mais do que uma carência, mais do que uma necessidade: é um caminho. A oração é a voz de um “eu” que tropeça, que procede às cegas, em busca de um “Tu”.

L2: O encontro entre o “eu” e o “Tu” não pode ser calculado: é um encontro humano e, muitas vezes, procede-se às cegas para encontrar o “Tu” que o meu “eu” procura. Ao contrário, a oração do cristão nasce de uma revelação: o “Tu” não permaneceu envolvido no mistério, mas entrou em relação conosco.

L1: O fiel é motivado pela oração, pois acredita que através desta prática religiosa poderá se comunicar com o divino e solicitar uma cura, render ação de graças, interceder por alguém, entregar suas intenções, pedir proteção, adorar a Deus, expressar pensamentos e sentimentos.

L2: Por isso, em nossas comunidades, possuímos diversas expressões e momentos de oração: a oração do Terço, a adoração ao Santíssimo, os Louvores, o Ofício de Nossa Senhora, o Ofício Divino, a Liturgia das Horas, as Novenas, a oração das Santas Chagas, e outras formas que podemos identificar.

Anim. (a): Há algum tempo atrás as pessoas estavam habituadas a aproximar-se de Deus com um pouco de timidez, um pouco apavorados, e habituaram a adorá-lo com uma atitude servil, nós cristãos hoje, dirigimo-nos a Ele ousando chamá-lo de modo confidente, com o nome de “Pai”. Na verdade, Jesus usa outra palavra: “paizinho”.

Para conversar: Em que momento do seu dia você sente a força da oração? Quais as formas de oração podemos identificar em nossa Comunidade e Grupo?

Anim. (a): Rezemos: **Ó Deus de amor, Pai que sempre nos espera e nos acompanha, mesmo com todas as nossas fragilidade e falhas, continue a amar-nos, a esperarmos e acompanharmos. Isso te pedimos, em nome de Jesus, na unidade do Espírito Santo. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O Evangelho de João nos chama para produzir fruto, e o nosso fruto precisa permanecer. Cantemos aclamando a Palavra de Deus.

07. REFRAÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia(2x) / Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá/ Ele vai falar, vai falar de paz/ Pela minha voz e pelas minhas mãos/ Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

08. LEITURA BÍBLICA: João 15, 15-16

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou atenção no texto bíblico?
2. De que modo a nossa oração está se constituindo como o primeiro fruto fundamental e essencial que é o amor?
3. A nossa Comunidade é capaz de cultivar momento de silêncio? Como a oração tem impulsionado a nossa vida em comunidade?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Onde um discípulo de Jesus passa, ele deixa amor, espalha e semeia o amor, ele deixa ali a marca do amor. Por onde ele passa, semeia a verdade, porém, não é a sua verdade, porque cada um tem a sua verdade. É a verdade do amor de Deus, a verdade que liberta e salva.

L1: Por onde o discípulo de Jesus passa, deve permanecer uma alegria, mas não é a alegria do mundo, aquela alegria de se alegrar por qualquer coisa, mas a alegria de ser de Deus, de servir a Deus.

L2: Jesus disse assim: «Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas chamei-vos amigos, porque vos dei a conhecer tudo o que ouvi de meu Pai.

L1: Na oração pode-se estabelecer uma relação de confiança com o Senhor, a ponto que no “Pai-Nosso” Jesus nos ensinou a dirigir-lhe uma série de pedidos.

L2: A Deus podemos pedir tudo, tudo; explicar tudo, contar tudo. Não importa se no nosso relacionamento com Deus, nos sentimos em falta. Se não somos bons amigos, não somos filhos agradecidos, não somos esposos e esposas fiéis. Ele continua a amar-nos.

Todos (as): **A paciência de Deus conosco é a paciência de um pai, de alguém que nos ama muito. Diria que é a paciência de um pai e ao mesmo tempo de uma mãe. Sempre perto do nosso coração, e quando bate à porta, o faz com ternura e com muito amor.**

11. CANTO

A Ti, meu Deus/Elevo meu coração/ Elevo as minhas mãos/ Meu olhar, minha voz
A Ti, meu Deus/Eu quero oferecer/Meus passos e meu viver/Meus caminhos, meu sofrer/ **A Tua ternura, Senhor, vem me abraçar/E a Tua bondade infinita me perdoar/Vou ser o Teu seguidor e Te dar o meu coração/Eu quero sentir o calor de Tuas mãos**
A Ti, meu Deus/Que és bom e que tens amor/Ao pobre, ao sofredor/Vou servir, esperar
Em Ti, meu Deus/Humildes se alegrarão/Cantando a nova canção/De esperança e de paz **A Tua ternura, Senhor, vem me abraçar...**

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos ao nosso Deus, nossas orações, súplicas e agradecimentos. Rezemos: **Senhor, escuta a nossa oração.**

13. PAI NOSSO / AVE MARIA / SALVE RAINHA

14. GESTOS CONCRETOS

- Cultivar momentos de silêncio, na comunidade para escuta e meditação.
- Participar das visitas missionárias que estiverem programadas para a sua comunidade ou paróquia.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Senhor, estavas comigo, e eu não estava Contigo. Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiriam senão em Ti. Chamaste, clamaste por mim e rompeste a minha surdez. Brilhaste, resplandeceste, e a Tua Luz afugentou minha cegueira. Exalaste o Teu Perfume e, respirando-o, suspirei por Ti, Te desejei. Eu Te provei, Te saboreei e, agora, tenho fome e sede de Ti. Tocaste-me e agora ardo em desejos por Tua Paz! **Amém.** (Santo Agostinho, Confissões 10,27-29).

16. BÊNÇÃO

Anim. (a): Deus Pai nos conserve unidos no amor, para que habite em nós a paz de Cristo e permaneça sempre em nossas casas. Abençoe-nos o Deus que é Pai, Filho e Espírito Santo. **Amém.**

MÊS MISSIONÁRIO / 2024 - TRÍDUO MISSIONÁRIO

“COM A FORÇA DO ESPÍRITO, TESTEMUNHAS DE CRISTO”

“*Ide, convidai a todos para o banquete*” (Mt 22,9)

1ª DIA: 16/10 – Com a força do Espírito, Ide, chamai, convidai!

A missão como ida incansável e convite para a festa do Senhor.



PREPARANDO O AMBIENTE

ABíblia em destaque, uma vela, uma cruz, flores, fitas de papel ou tecido com as cores da missão (verde, branco, azul, vermelho e amarelo).

Preparar um cartãozinho, semelhante a um convite, escrito com o tema e o lema do dia e entregar a cada participante do encontro. Fazer o mesmo com os temas e lemas dos demais dias.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Ide, convidai, chamai, porque "A missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus". Assim inspirados, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão meditativo: E pelo mundo eu vou / cantando o teu amor / pois disponível estou, / para servir-te Senhor! (Bis)

Anim. (a): O Espírito Santo nos impulsiona a sair e convidar a todos ao banquete da vida. Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Paz e bem a todos e todas. É com alegria que nos reunimos para dar início ao Tríduo Missionário, neste Mês Missionário. “Com a força do Espírito Santo, testemunhas de Cristo”. Este é o tema do Mês Missionário e do nosso Tríduo, cujo lema iluminador é: “Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9). Iniciemos: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO DE TODOS OS DIAS – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2024

Todos (as): Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faz com que nós cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino com urgência, respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: "Ide"! Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja

sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós. Amém!

04. CANTO: SENHOR, SE TU ME CHAMAS

Senhor se tu me chamas, eu quero te ouvir / Se queres que eu te siga, respondo eis-me aqui

1. Profetas te ouviram e seguiram tua voz / Andaram mundo afora e pregaram sem temor / Seus passos tu firmastes sustentando seu vigor / Profeta tu me chamas vê senhor, aqui estou

2. Nos passos de teu Filho toda igreja também vai / Seguindo teu chamado de ser santa qual Jesus / Apóstolos e mártires se deram sem medir / Apóstolo me chamas vê senhor, estou aqui

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste primeiro dia do Tríduo Missionário, vamos acompanhar o testemunho do cristão leigo Caio Feitosa, nascido no sertão cearense, em Iguatu. Mora na periferia de Fortaleza há 21 anos e atua no Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza. Acompanhemos.

L1: “O Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza é uma organização fruto do esforço de cristãos que trabalham por um mundo melhor, de justiça, de paz, de igualdade, de liberdade, que cultiva o respeito mútuo e a promoção da dignidade humana.

L2: Não há exemplo mais firme e comprometido do que o chamado e o testemunho de Jesus Cristo na vivência de uma Igreja missionária comprometida com os mais pobres. Assim nasceu o CDVHS (Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza) que atua na periferia urbana de uma grande cidade.

L1: A mística missionária dos Combonianos é um segredo que tem movido minhas opções com trabalhadores pobres que sofrem injustiças, fome, situações precárias de moradia, com filhos sem escola ou em escolas sem qualidade e atingidas pela violência, pela pobreza extrema e pela exploração sexual.

L2: O que faz e faria um cristão, senão erguer-se ao lado do povo que sofre e é oprimido para viver a experiência de Deus no encontro com o outro? O desafio atual do Centro ainda é vencer a grande desigualdade, que oprime, que exclui, que desumaniza as pessoas, que alimenta as violências que temos vivido e ameaça a criação, vitimando sobretudo adolescentes e jovens pobres e negros.

L1: É preciso ser comunidade e estar em comunhão na defesa da vida ple-

na. Para concretizar o sonho de Deus de um mundo de Paz, precisamos encontrar caminhos de fraternidade, onde o outro não seja visto como inimigo ou concorrente, mas um irmão e uma irmã.

Todos: O convite é que todos nós não fiquemos indiferentes diante da dor e do sofrimento dos outros, mas façamos a nossa parte, para que todos tenham acesso ao banquete da vida.

Testemunho retirado da Novena Missionária de 2018, p. 33.

Para conversar: De que forma o testemunho lido se liga ao tema e lema de nosso encontro?

Anim. (a): Rezemos: **Jesus, missionário do Pai, inspira-nos a promover com a força do teu Espírito, um “processo que leve a uma maior maturidade missionária de nossas Igrejas”. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos a Palavra que se encarnou na história e que continua a nos convidar a entrar em um vínculo de vida com Ele. Cantemos:

07. CANTO

Eis-me aqui Senhor! / Eis-me aqui Senhor! / Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor / Eis-me aqui Senhor!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 22, 1-9

1. Comente o que mais lhe chamou atenção no texto lido.
2. Como o texto lido ilumina o relato da Recordação da Vida?
3. Que mudanças esse texto provoca na vida pessoal e comunitária?

09. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): *“Ide para as saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes” (Mt 22, 9).* O Papa Francisco toma por base esse versículo da parábola do banquete nupcial para tema do Dia Mundial das Missões de 2024 – *“Ide e convidai a todos para o banquete (Mt 22,9).* Para ele, os verbos “ir” e “convidar”, expressam o núcleo da missão.

L1: Ele diz que estes dois verbos, no contexto da parábola e da vida Jesus, ilustram aspectos importantes da Evangelização, os quais são muito atuais para todos nós, discípulos-missionários de Cristo, nesta fase final do sínodo que, de acordo com o lema “Comunhão, participação, missão”, deve relançar a Igreja para o seu compromisso prioritário, isto é, o anúncio do Evangelho no mundo contemporâneo.

L2: O verbo “ir”, recorda que os servos já tinham sido enviados antes para

transmitir a mensagem do rei aos convidados (cf. 22,3-4). Isso significa que a missão é um ir incansável rumo ao encontro de toda a humanidade para convidá-la ao encontro e à comunhão com Deus.

Todos (as): Incansável! Deus, grande no amor e rico em misericórdia, vai sempre ao encontro de cada ser humano para chamá-lo à felicidade do seu Reino, apesar da indiferença ou rejeição.

L1: No contexto da vida de Jesus Cristo, o bom pastor enviado do Pai, que ao sair em busca das ovelhas perdidas do povo de Israel, quis ir mais longe para alcançar também as ovelhas mais distantes (cf. Jo 10, 16). Ele disse aos discípulos, antes e depois da Ressurreição: “Ide!” - envolvendo-os na sua própria missão (cf. Lc 10, 3; Mc 16, 15).

L2: Por isso, a Igreja continuará a ultrapassar todas as fronteiras, a sair incessantemente sem se cansar nem desanimar diante das dificuldades e obstáculos, a fim de cumprir fielmente a missão recebida do Senhor.

L1: Quanto ao “convidar”: “Vinde às bodas!” (Mt 22, 4), temos um outro aspecto da missão confiada por Deus: A urgência, mas também com grande respeito e gentileza.

Anim. (a): De igual modo, a missão de levar o Evangelho a toda a criatura deve ter, necessariamente, o mesmo estilo d'Aquele que se anuncia. Ao anunciar ao mundo “a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado” (Evangelii Gaudium, 36), os discípulos-missionários o fazem com alegria, grandeza e benevolência, fruto do Espírito Santo neles (cf. Gl 5, 22); sem forçar, coagir ou fazer proselitismo; sempre com proximidade, compaixão e ternura, a refletir o modo de ser e agir de Deus. (Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2024).

Todos (as): Com o mesmo amor que o Pai, envia o Filho e o Espírito, envia a Igreja para estar no meio da humanidade como um sinal de comunhão, misericórdia e salvação. A Igreja somos nós, cada pessoa batizada. Não podemos permanecer impassíveis. O mundo precisa. O mundo espera.

10. CANTO: VAI MEU POVO

Vai, meu povo, falar do meu amor, / Sê espelho do céu para as nações, /
Nos caminhos terás o meu fulgor / E na dor minha paz nos corações!
Igreja santa e missionária, / Os teus caminhos eu antes palmilhei, / Ao céu
unida, e solidária, / Mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

11. PRECES

Anim. (a): Deus é Missão. A Vida é Missão. Rezemos ao Pai com a confiança de filhos e filhas, dizendo:

Todos: Escutai, Senhor, nossa prece confiante.

L1: Fortalecei o espírito missionário do Papa Francisco para que continue nos animando, com seu testemunho profético, a sermos Igreja em saída. Nós vos pedimos.

L2: Iluminai Senhor, os missionários e missionárias presentes em diferentes lugares do mundo para que continuem, com ardor, a gritar o Evangelho com a vida. Nós vos pedimos.

L3: Ajudai Senhor os missionários e missionárias a cultivar, continuamente, a sensibilidade para escutar Tuas palavras e as anunciar com fidelidade aos seus irmãos e irmãs. Nós vos pedimos.

(Preces espontâneas)

12. PAI NOSSO / AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

- Convidar uma pessoa - alguém da vizinhança, de algum outro grupo ou pastoral, ou de sua família - para participar dos demais encontros do Tríduo.

- Dia 20 de outubro é o Dia Mundial das Missões. Queremos lembrar que as coletas feitas nos dias 19 e 20 são destinadas ao Fundo Mundial de Solidariedade, que serão enviadas para Roma em apoio a projetos de evangelização, educação, saúde, desenvolvimento comunitário e assistência social em áreas de missão ao redor do mundo. Não deixe de fazer a sua doação.

- Organizar o lanche partilhado no próximo encontro.

14. ORAÇÃO FINAL

Todos: Senhor, nós te damos graças por este encontro no qual partilhamos nossos desafios e esperanças, projetos e dificuldades. Ajuda-nos a ser missionários e missionárias pelo testemunho de vida e pelo anúncio do Evangelho da vida. Com a Tua graça, tornamos instrumentos de superação das injustiças e ajuda-nos a cultivar a coragem de trabalhar na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, onde todos sejam irmãos e irmãs. Oferecemos nossa vida, orações, sacrifícios e doações em favor das missões, invocando a ajuda da Santíssima Mãe de Deus, Estrela da Evangelização. Amém.

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que nosso Deus Trindade, fonte transbordante de amor, ajude-nos a fazer da vida uma missão sem fronteiras, **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

MÊS MISSIONÁRIO / 2024 - TRÍDUO MISSIONÁRIO

“COM A FORÇA DO ESPÍRITO, TESTEMUNHAS DE CRISTO”

“Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9)
2ª DIA: 17/10 - PARA O BANQUETE

Somos chamados para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros.



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do dia anterior, uma cesta com alguns alimentos para ser partilhado ao final do encontro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Somos chamados para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros. Cante-

mos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas (3X)

Anim. (a): O Espírito Santo nos impulsiona a sair e convidar a todos ao banquete da vida. Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Nesse segundo dia, somos chamados e chamadas a refletir sobre o convite ao banquete divino, que é a oferta do encontro e comunhão com Deus e com os irmãos. Lembra-nos a Eucaristia em todas as suas dimensões, particularmente a missionária, enquanto caminhantes nesta terra. A Eucaristia leva-nos à missão. “Faz de nós peregrinos-missionários da esperança, a caminho da vida sem fim em Deus, do banquete nupcial preparado por Deus para todos os seus filhos”, escreve o Papa. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO DE TODOS OS DIAS – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2014

Todos (as): Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faze com que nós cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino com urgência, respeito e gentileza. **Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: "Ide"! Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferen-**

ça, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós. Amém!

04. CANTO: PÃO EM TODAS AS MESAS

A mesa tão grande e vazia / De amor e de paz, de paz! / Aonde há luxo de alguns / Alegria não há jamais! / A mesa da Eucaristia nos / Quer ensinar, ah, ah / Que a ordem de Deus / Nosso Pai é o pão partilhar

Pão em todas as mesas / Da Pascoa a nova certeza / A festa haverá / E o povo a cantar, aleluia!

As forças da morte, a injustiça / E a ganância de ter, de ter / Agindo naquelas que impedem / Ao pobre viver, viver / Sem-terra, trabalho e / Comida a vida não há, não há / Quem deixa assim e não age / A festa não vai celebrar

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste segundo dia, vamos trazer presente um artigo publicado em 20/11/2020, no site dos Franciscanos, intitulado **“Padre Júlio Lancellotti, Deus lhe pague!”**, no qual o Padre Ademir Guedes Azevedo, missionário passionista, de Camaragipe, Pernambuco, fala de modo agradecido sobre a trajetória missionária e o exemplo de seguimento cristão de Padre Júlio Lancellotti.

L1: Começa dizendo: “Aprendi que Deus não é uma ideia, mas algo prático”. O êxodo revela isso. “Deus quer a libertação e o faz de modo prático, não com uma varinha de condão”. Jesus, de igual modo, é “um homem com atitudes concretas para com o próximo”, o que mostra “o máximo em humanidade e, só assim, viver em Deus.”

L2: Diante do expresso acima, pergunta qual seria, hoje, então, “o estilo de vida mais concreto que acende faíscas deste testemunho que Jesus nos deixou.” Diz que hoje, Pe. Júlio Lancellotti, por suas ações, é o que mais se aproxima do estilo missionário de Jesus. A trajetória cristã e presbiteral de Pe. Júlio é inquietante, pois “nos desestabiliza dos nossos confortos eclesiais”.

Anim. (a): Como padre passionista, o amor concreto ao próximo é um apelo ainda mais exigente que Deus lhe faz, diz padre Ademir. “Porque a Paixão de Jesus só será remédio para os males se for dado a quem está doente, e não apenas anunciar”. Anunciar não é o mesmo que boa notícia. Boa notícia “trata-se de gestos concretos, de relação corpo a corpo, como Jesus que passou fazendo o bem, tocando, abençoando, levantando quem estava caído, no face a face, chorando com os que choravam....”

L1: “Boa notícia (Evangelho), não é discurso é ação de amor.” “Vejo isso no modo de viver do Pe. Júlio”, que “Em seus 71 anos de vida, cheio de cruces, como ele mesmo diz, não lhe tem faltado aquela energia que o impulsiona todos os dias a estender a mão aos que sofrem.”

L2: Segundo o autor, o Pe. Júlio, por sua convivência com os descartados e de denúncia profética, tem se tornado um hino de louvor a Deus que santifica o seu nome no cotidiano das vidas. Por não se isolar do mundo, escolheu encarar a realidade nos seus aspectos mais duros e gritantes.

Anim. (a): Como disse o padre Júlio, em entrevista recente: “Eu serei sempre minoria. Nesse sistema eu me sinto um fracassado. E estou muito feliz de ser um fracassado”. Tal contradição “revela o poder escandaloso da cruz de Cristo, pois aqueles que passam pela cruz são os que mais produzem frutos de vida e esperança para os que vivem nos porões da humanidade, lá onde só os que realmente amam, aceitam ir sem murmurações, mas com plena liberdade.”

L1: Relembrando a liturgia do primeiro domingo do Advento de 2020, (Rom 13, 11-14; Is 2, 1-5; Mt 24, 37-44), que aborda a missão do porteiro de vigiar a casa, diz que hoje, no contexto eclesial, o Pe. Júlio tornou-se este porteiro do povo em situação de rua, que “não acrescentam em nada, são incômodos para os ricos que insistem numa vida de aparências e sem sentido.”

L2: Esta missão de vigiar (de cuidar), tão urgente para nosso Brasil que nos choca com atitudes de violência, estrangulando os negros e tirando o pão da boca do pobre, poderia ser o mais revolucionário grito de emancipação, onde os direitos humanos assumem um horizonte de sentido, ao lado de ações concretas em defesa da vida.”

Todos (as): “**No entanto, como seria belo se cada um de nós vivêssemos para cuidar da casa comum, do pobre indefeso, dos nossos irmãos e irmãs vulneráveis e cravados na cruz dos mais diversos sofrimentos.**”

L1: Pe. Ademir considera o Pe. Júlio um lampejo de esperança por dias melhores. É incrível como a perseverança dele nesta missão tão árdua de amar o povo em situação de rua, derruba os alicerces deste mundo em constante transição e tão dividido. “Perseverar é, realmente, um dom divino e requer cultivo e dedicação. (...)”

Anim. (a): “Para mim, a gratidão me faz bem. Torna-me mais leve com a vida e me liberta de meu egocentrismo. Por isso, tenho me esforçado a agradecer de verdade a vida, apesar de suas contradições. Pe. Júlio nem imagina que eu existo. Eu gostaria que ele soubesse que não está sozinho em sua missão de evangelizador incansável; que jovens, adultos, idosos

rezam por ele para que tenha saúde e muitos anos de vida ainda nesta missão de fazer o bem. Por isso, Pe. Júlio Deus lhe pague por tudo!”

Disponível em <https://franciscanos.org.br/vidacrista/padre-julio-lancellotti-deus-lhe-pague/20/11/2020>. Acesso em 07/08/2024.

Para conversar: Comente o que mais chamou sua atenção no relato acima.

Anim. (a): Rezemos: **Que Jesus Eucarístico torne-nos, sempre mais, pão partido para a vida do mundo!**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Jesus neste Evangelho, atento às necessidades das pessoas que se aglomeravam à sua volta, vê-se impelido a fazer algo. Cantemos:

07. CANTO - TODA PALAVRA DE VIDA (Zé Vicente)

Toda palavra de vida é Palavra de Deus / Toda ação de liberdade é a Divindade agindo entre nós / É a Divindade agindo entre nós.

Boa nova em nossa vida, Jesus semeou / O Evangelho em nosso peito é prova de amor. (bis)

Todo grito por justiça que sobe do chão / É clamor e profecia que Deus anuncia para a conversão / Que Deus anuncia para a conversão.

Aleluia, aleluia! Bendita Palavra que faz libertar (bis).

08. LEITURA BÍBLICA: Marcos 5, 21-34

1. Comente o que mais chamou a sua atenção, no texto lido.
2. Como o texto bíblico ilumina o fato relatado na Recordação da Vida?
3. O que podemos aprender para nossa vida pessoal e comunitária, a partir do texto lido?

09. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto narra o encontro de Jesus com duas mulheres. Uma já não tão jovem, outra na adolescência. Ambas ligadas por serem mulheres e por precisarem de auxílio. A vida de ambas estava em risco. A idade da mais jovem era exatamente o tempo de doença da mais velha. A mais jovem tem o pai como mediador; a mais velha, ela mesma.

L1: A ação de Jesus diante das situações relatadas, vão de encontro com o versículo do Evangelho de Mateus, escolhido pelo Papa Francisco para tema do Dia Mundial das Missões desse ano: “Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9).

L2: A missão de Jesus é restaurar os homens na vida total: não só libertá-los da doença que os diminui e exclui do convívio social, mas também sal-

vá-los da morte, que os exclui da vida antes do tempo, que os exclui do banquete da vida oferecido pelo Reino de Deus.

L1: Essa plenitude de vida, dom de Cristo, é antecipada ainda hoje, diante do banquete da Eucaristia, em que a Igreja celebra por mandato do Senhor em memória d'Ele. “Por isso, todos somos chamados a viver mais intensamente cada Eucaristia em todas as suas dimensões”.

L2: (...) A Eucaristia é missionária, “não podemos aproximar-nos da Mesa Eucarística sem nos deixar guiar pelo movimento de missão que, partindo do próprio Coração de Deus, deve chegar a todos os homens”.

<https://franciscanos.org.br/vidacrista/padre-julio-lancellotti-deus-lhe-pague/20/11/2020>. Acesso em 07/08/2024.

L1: Pode-se afirmar que a vida toda de Jesus foi eucarística: ele viveu a compaixão frente à multidão e repartiu o pão ^(Mc 8,1-10), optou pelos pobres e excluídos ^(DAP 391-393). Para realizar a vontade do Pai buscou, com sua palavra e prática, incluir a todos num caminho de vida, e em abundância ^(Jo 13,10).

L2: Cada gesto do Senhor é eucarístico: todo seu projeto idealizado e realizado em relação à justiça é prática eucarística. Jesus é todo eucarístico! Nesse sentido, a Igreja, nascida do coração de Cristo, é uma Igreja também toda eucarística. É este o projeto de Jesus. É esta a missão da Igreja.

Anim. (a): Pela graça de Deus, a eucaristia torna os seres humanos irmãos de Cristo, irmãos entre si, participantes do banquete da vida, comum a todos, e comprometidos a fazer da vida um grande banquete. É por isso que se pode afirmar que a Igreja vive a eucaristia, de modo especial, na missão. A dimensão da celebração da ceia deve ser essencialmente conectada à prática cristã no mundo.

10. CANTO: PÃO EM TODAS AS MESAS

Irmãos, companheiros na luta / Vamos dar as mãos, as mãos / Na grande corrente do amor / Na feliz comunhão, irmãos / Unindo a peleja e a certeza / Vamos construir, aqui / Na terra, o projeto de Deus todo povo a sorrir

Pão em todas as mesas / Da Pascoa a nova certeza / A festa haverá / E o povo a cantar, aleluia!

Bendito o Ressuscitado / Jesus vencedor, ô ô / No pão partilhado a presença / Ele nos deixou - deixou! / Bendita é a vida nascida de quem / Se arriscou, ô ô / Na luta pra ver triunfar / Neste mundo o amor!

11. PRECES

Anim. (a): A: Rezemos ao Deus de bondade que em Jesus acolhe e ama os mais sofredores:

Todos (as): Escutai, Senhor, nossa prece confiante.

L1: Acompanhai, Senhor, os Ministros Ordenados para que sejam presença viva de Cristo nas comunidades eclesiais missionárias, cuidem com amor do rebanho que lhe foi confiado, sobretudo dos mais pobres e abandonados de nossa sociedade, nós vos pedimos.

L2: Sensibilizai, Senhor, com a vossa graça nossos governantes, para que promovam políticas públicas de apoio às famílias que precisam de moradia, creche, escola, emprego e saúde para garantir uma vida digna a seus filhos, rezemos.

L3: Fortalecei, Senhor, todos os agentes das pastorais sociais, dos movimentos populares, organismos humanitários para que mesmo em meio às rejeições, continuem firmes em sua missão de lutar pela dignidade da vida, pelos direitos humanos e por toda a nossa casa comum, rezemos:

(Preces espontâneas)

12. PAI NOSSO / AVE MARIA

13. GESTO CONCRETO

- Realizar uma visita as famílias em situação de vulnerabilidade ou idosos.

14. ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO DE 2018

Todos (as): Deus Pai, Filho e Espírito Santo, / nós Vos louvamos e bendizemos / pela Vossa comunhão, / princípio e fonte da missão. / Ajudai-nos, à luz do Evangelho da paz, / testemunhar com esperança, / um mundo de justiça e diálogo, / de honestidade e verdade, / sem ódio e sem violência. / Ajudai-nos a sermos todos irmãos e irmãs, / seguindo Jesus Cristo rumo ao Reino definitivo. Amém.

15. BÊNÇÃO FINAL

Todos de pé, com uma mão estendida em direção às pessoas e a outra para os alimentos, rezar esta bênção final.

Anim. (a): Abençoi, Senhor, a nós e os alimentos que recebemos da Vossa bondade, e dai a todos os homens da terra “o pão de cada dia”. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

MÊS MISSIONÁRIO / 2024 - TRÍDUO MISSIONÁRIO

“COM A FORÇA DO ESPÍRITO, TESTEMUNHAS DE CRISTO” -

“Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9)

3ª DIA: 16/10 - Todos

A missão universal dos discípulos de Cristo e a Igreja toda sinodal-missionária



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos anteriores, um mapa mundi ou globo terrestre, onde for possível.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): (...) “A missão para todos requer o empenho de todos. Por isso é necessário continuar o caminho rumo a uma Igreja, toda ela, sinodal-missionária a serviço do Evangelho”. (Papa Francisco - Mensagem

para o Dia Mundial das Missões 2024). Cantemos enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Vem, vem, vem, Espírito Santo de amor, vem a nós, traz à Igreja um novo vigor (3X).

Anim. (a): O Espírito Santo nos impulsiona a sair e convidar a todos ao banquete da vida e nos envia em missão. Rezemos: **Vinde Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Paz e bem a todos e todas. Neste encontro refletiremos o tema “**Todos**”, ressaltando que o convite ao banquete da vida é para todos, sem exceção. Em sua mensagem para o Dia Mundial das Missões deste ano, o Papa nos lembra que “Ainda hoje, num mundo dilacerado por divisões e conflitos, o Evangelho de Cristo é a voz mansa e forte que chama os homens a encontrarem-se, a reconhecerem-se como irmãos e a alegrarem-se pela harmonia entre as diversidades. Os discípulos-missionários de Cristo trazem sempre no coração a preocupação por todas as pessoas, independentemente da sua condição social e mesmo moral”. **Iniciemos, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO DE TODOS OS DIAS – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO 2024

Todos (as): Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faz com que nós cristãos, ungidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino com urgência, respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: “Ide”!

Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós. Amém!

04. CANTO: Vai, meu povo

Vai, meu povo, falar do meu amor, / Sê espelho do céu para as nações, / Nos caminhos terás o meu fulgor / E na dor minha paz nos corações!

Igreja santa e missionária, / Os teus caminhos eu antes palmilhei, / Ao céu unida, e solidária, / Mais, sempre mais, colherás o que eu plantei!

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Neste 3º dia de nosso Tríduo Missionário o convite é rezar, refletir e escutar o testemunho de uma família Missionária. É a família de Randenclécio Xavier, casado com Elaine Nayara há 14 anos e pais de dois filhos: João Rafael e Maria Eduarda. É uma família jovem, cujo foco tem sido sempre a missão. Eles começam dizendo que entendem que todo batizado é missionário. Durante um tempo foram assessores da Infância Missionária, tempo em que “aprendemos a amar e servir sem esperar nada em troca”, afirmam. Prosseguem dizendo:

L1: “Hoje nossos filhos estão no grupo da Infância e Adolescência Missionária. Representamos o Estado do Rio Grande do Norte no primeiro encontro da Juventude Missionária nas Pontifícias Obras Missionárias com o então padre Vitor Agnaldo de Menezes, atual Bispo da Diocese de Propriá, Sergipe.”

L2: “Estamos sempre na assessoria da Juventude Missionária, em suas missões e atividades. Para nós é motivo de alegria. A missão sempre esteve e está presente em nossas vidas. Entendemos que a missão não é só para irmãs e padres. A missão é de todos nós. E como família somos também missionários.”

L1: “Estamos nos esforçando e nos empenhando muito, sobretudo depois que fomos convidados pelo Secretário da Propagação da Fé, padre Bader Neto para, na companhia de mais seis casais, começarmos uma reflexão sobre o que queremos com as Famílias Missionárias.”

L2: “Já nos reunimos quatro vezes para pensar os objetivos e a metodologia de trabalho. A ideia que nasceu de nossa reflexão é a de ir ao encontro dos pais que têm filhos na IAM, para organizar os grupos das Famílias Missionárias. Quem muito também nos apoiou foi o padre Edvaldo Brito,

então coordenador do COMIDI na Arquidiocese de Natal. Hoje contamos com sete grupos.”

L1: “A nossa vivência de grupo de Família Missionária já se encontra bem alicerçada. É nosso objetivo agregar todos os membros da família. Entendemos que a avó que cuida e educa seu neto é uma família constituída, a mãe que foi abandonada pelo seu esposo é membro integrante do grupo, na perspectiva de não excluir ninguém, onde todos são convidados a fazer parte do banquete da vida.”

L2: “Os nossos grupos seguem a mesma metodologia da Infância e Adolescência Missionária e da Juventude Missionária com as quatro áreas integradas: a realidade, a escuta da Palavra de Deus, o compromisso e as celebrações missionárias. As Famílias Missionárias, além da vivência familiar, buscam fortalecer a espiritualidade e vínculos com outras famílias.”

Anim. (a): Concluem dizendo que não têm dúvida “que a Família Missionária vem responder e corresponder aos anseios e desejos que a própria Igreja nos propõe, ser uma 'Igreja em saída', próxima das pessoas, que não só vai às periferias geográficas, mas também às existenciais. Procure informar-se com seu pároco, organize seu grupo de Família Missionária para juntos reavivarmos a missionariedade que recebemos no batismo, fazendo com que Jesus Cristo O Missionário do Pai seja conhecido e amado por todos os lugares”.

Testemunho retirado da Novena Missionária de 2018. Enviados para o testemunho Evangelho da Paz. Pp. 29-31.

Para conversar: O que mais chamou sua atenção neste relato? Quais grupos de pessoas, que ainda estão fora e que poderiam ser foco de interesse do trabalho dos grupos de Famílias Missionárias?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, que as famílias sejam abençoadas pela tua graça e que a cada dia possam nascer mais famílias missionárias, testemunhas do amor. Amém.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A texto a ser lido vai nos orientar no sentido de que ser Igreja no mundo é testemunhar, que o projeto de Deus está aberto para todos. Cantemos:

07. CANTO – PELA PALAVRA DE DEUS

Pela Palavra de Deus / Saberemos por onde andar / Ela é luz e verdade / Precisamos acreditar

08. LEITURA BÍBLICA: 1 Timóteo 2, 1-8

1. Comente o que mais chamou sua atenção no texto lido.
2. Em que esse texto se liga ao relato da Recordação da Vida?
3. O que é preciso em nossas comunidades para que ajam autenticamente em favor de todos?

09. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Deus quer que todos os homens sejam salvos e tomem conhecimento da verdade. “Há um só Deus, e um só mediador entre Deus e os homens que é Jesus Cristo. Portanto, Jesus é aquele que nos une, nos torna todos iguais, e partícipes da herança a nós reservada – se a merecermos – que é a vida eterna”.

L1: A missão da evangelização exige compromisso com a Palavra de Deus. E conseqüentemente passa pelo batismo que recebemos. Pois, no batismo somos incorporados ao povo de Deus. O que exige de nós o exercício e a missão de pregar e levar o Evangelho à toda criatura.

L2: Paulo nos orienta para que levemos uma vida calma, serena com piedade e dignidade. Por isso a Eucaristia – Jesus vivo no meio de nós – nos alimenta, mas também exige de nós um compromisso missionário, que vai além da vivência comunitária, pois a comunhão universal é também ser e se colocar no lugar do irmão.

L1: Estar em comunhão universal, é testemunhar o projeto de Deus que quer que todos participem da partilha dos bens existentes na terra, a nossa casa comum. Para isso, é preciso cuidar da casa que é nossa. E sendo nossa não podemos destruí-la.

L2: A família de Randenclécio Xavier nos inspira no sentido da missão e do compromisso com a nossa missão de batizados. Não se faz missão sem sair da nossa zona de conforto. É preciso estar em movimento, caminhar na direção de nossos irmãos. Deixarmos o nosso chão calçando as sandálias, levando conosco o cajado, uma única túnica, e a coragem de servir sempre e com alegria.

L1: A oração por todos os homens e mulheres, pelos que nos governam ou pelas autoridades é necessária. Todos nós precisamos de oração. A oração é o momento de intimidade com Deus, e deve sempre ser colocada não para “mim”, mas para “nós”. O Pai é nosso.

L2: Pedir ao nosso Pai por todos, é a universalidade e a comunhão entre todos nós, povo filho de Deus. Significa estar em sintonia com o Jesus, o Filho de Deus, que vem ao mundo, para salvar o mundo.

10. CANTO: PELO BATISMO

Pelo batismo recebi uma missão / Vou trabalhar pelo reino do Senhor / Anunciar o evangelho para os povos / Vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor / Anunciar a boa nova de Jesus / Como profeta recebi essa missão / Aonde for serei fermento, sal e luz / Levando a todos a mensagem de cristão

11. PRECES

Anim. (a): Irmãos e irmãs, iluminados pela Palavra de Deus e pelo testemunho da família missionária, elevemos nossa prece confiantes no Senhor, suplicando: **Senhor, reavivai em nós o espírito missionário.**

L1: Abençoa as famílias, para que encontrem dentro delas a unidade e a força para serem sal e luz neste mundo, sendo testemunhas corajosas na missão evangelizadora, oremos.

L2: Fortaleça na fé as famílias que sofrem por desintegração, violência e indiferença, para que pais e filhos se ajudem mutuamente e vivam em harmonia, oremos.

L3: Na doação, a vida fortalece, no comodismo, ela enfraquece. Senhor, reavivai o espírito de doação e serviço em nossas comunidades, rezemos:

(Preces espontâneas)

12. PAI NOSSO / AVE MARIA

13. GESTOS CONCRETOS

- Participar amanhã, da Vigília Missionária em sua comunidade, caso seja a nível comunitário, ou paroquial, se for realizada em âmbito de paróquia.

- Lembrando ainda: Dias 19 e 20/10, celebra-se o Dia Mundial das Missões, participar das Celebrações Eucarísticas, lembrando que a coleta destes dias é destinada aos trabalhos missionários da Igreja, onde há a necessidade de ajuda material. Esta ajuda material é um dos aspectos da cooperação missionária.

- Ajudar a criar mais grupos de reflexão.

14. ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO DO MÊS MISSIONÁRIO DE 2017

Todos (as): Deus de misericórdia, / que enviaste o Teu Filho Jesus Cristo / e nos sustentas com a força do Espírito Santo, / ensina-nos a caminhar juntos, em espírito sinodal e, a exemplo de Maria, nossa Mãe Aparecida, sejamos, em toda a parte, / testemunhas proféticas da alegria do Evangelho / para uma Igreja em saída. Amém.

15. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Deus nos abençoe, nos guarde e nos ilumine em nossa missão de cuidar da vida em nossa Casa Comum! **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

MÊS MISSIONÁRIO / 2024 - VIGÍLIA MISSIONÁRIA “COM A FORÇA DO ESPÍRITO, TESTEMUNHAS DE CRISTO”

“Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9)

4ª DIA: 16/10 - A missão atinge o mundo inteiro



Indicações para o espaço orante

- ✓ A Bíblia, Cruz Missionária (ou outra cruz), Círio Pascal ou uma vela grande, rodeado por velas com as cores missionárias (verde, amarelo, azul, branco e vermelho); um mapa-múndi ou um globo terrestre, um cartaz pintado com várias mãos, com as cores missionárias; símbolos missionários; sandália, tecidos com as cores da missão...
- ✓ Providenciar velas pequenas para toda a comunidade (devem ser entregues a cada pessoa na chegada).
- ✓ É oportuno iniciar a vigília com o mínimo de luzes ou, até mesmo, no escuro. Deixar a imagem de Nossa Senhora Aparecida e a do padroeiro da paróquia ou da comunidade, em destaque.
- ✓ **Lembrando:** A vigília pode ser realizada a nível comunitário ou paroquial ou conforme a organização local.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Refrão meditativo - Cartar repetidas vezes para ajudar na ambientação. - Confiemo-nos ao Senhor... ou Ó Luz do Senhor...

- ✓ Durante o canto, alguém acende o Círio ou a vela grande.
- ✓ Em seguida, agora em silêncio, a partir da vela que foi acesa primeiro, passa-se ao acendimento das velas com as cores missionárias. Estas devem ser acesas, uma de cada vez, à medida em que a pessoa que preside, pronuncia as frases que se seguem. Concluindo o momento, rezar a oração do Espírito Santo.

1ª - Ilumina-nos Senhor com a tua luz e torna-nos atentos aos nossos irmãos, especialmente aqueles que vivem nas zonas mais desfavorecidas deste nosso mundo.

2ª - Ilumina-nos Senhor com a tua luz e desperta os nossos ouvidos e o nosso coração para os gritos dos sem esperança.

3ª - Ilumina-nos Senhor com a tua luz e desafia-nos a colocarmos as nos-

sas mãos ao serviço dos nossos irmãos para construirmos um mundo mais justo e mais fraterno.

4ª - Ilumina-nos Senhor com a tua luz e ajuda-nos a abrir-nos aos dons do teu Espírito e colocá-los ao serviço dos irmãos.

5ª - Ilumina-nos Senhor com a tua luz e toma-nos teus colaboradores e colaboradoras para que juntos possamos iluminar o mundo com tua luz.

02. ABERTURA

PR.: Invoquemos a Santíssima Trindade fazendo o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Canto de abertura do Ofício Divino das Comunidades.

- Venham, ó missionários, ao Senhor cantar! (bis)

- Ao Deus do universo, venham festejar! (bis)

- Seu amor por nós, firme para sempre! (bis)

- Sua fidelidade dura eternamente. (bis)

- Para ti, Senhor, toda noite é dia. (bis)

- A escuridão mais densa logo se alumia. (bis)

Se puder, os instrumentos continuam sendo tocados enquanto as pessoas acendem suas velas. Após todos acenderem as velas, o solista continua as invocações abaixo.

- És a luz do mundo, és a Luz da vida! (bis)

- Cristo Jesus resplandece: és nossa alegria! (bis)

- A tua passagem nos dá vida e paz, (bis)

- Tua presença amiga só prazer nos traz. (bis)

- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)

- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito. (bis)

- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)

- Povo agradecido faça louvação. (bis)

As velas poderão ser apagadas neste momento deixando apenas as demais, o Círio e outras referentes à ambientação.

acender as luzes do local.

03. RECORDAÇÃO DA VIDA

Todos assentados.

✓ Esta Recordação da Vida será feita em dois momentos:

1º Momento: Memória dos encontros

Anim. (a): É da natureza da Igreja ser missionária. A Igreja é missionária. Amanhã, é o Dia Mundial das Missões. Hoje, nos reunimos para rezar pelo bom êxito deste dia, que é celebrado mundialmente e, que a Igreja, de fato, viva com intensidade esse seu ser, para que a missão possa atingir o

mundo inteiro, conforme vamos ver no Evangelho de Marcos que será lido hoje..

Durante esses três dias de nosso tríduo, fizemos uma caminhada com o tema do Mês Missionário “Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo” “Ide, convidai a todos para o banquete” (Mt 22,9), tema e lema escolhidos pelo Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões. Ao longo desses dias, refletimos:

Para este momento, preparar previamente, umas 3 pessoas para fazer uma pequena memória de cada dia do tríduo, por meio de cartazes com os temas de cada dia. Ao finalizar os coloca no espaço orante. Em seguida o animador ou animadora, isto é, quem estiver presidindo, convida todos para repetirem o tema e lema abaixo:

Todos (as): “Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo” “Ide, convidai a todos para o banquete”

2º Momento: Palavra da Igreja – Partilha de trechos da mensagem do Papa.

Anim. (a): Este tema, foi extraído da parábola evangélica do banquete nupcial que consta do Evangelho de Mateus 22, 1-9.

(Alguém faz a leitura do texto. Concluída a leitura, quem estiver animando, continua conforme segue abaixo)

Depois que os convidados recusaram o convite, o rei — protagonista da narração — diz aos seus servos: **«Ide às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes».**

L1: «Ide às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes». Refletindo sobre esta frase-chave, no contexto da parábola e da vida de Jesus, o Papa ilustra alguns aspectos importantes da evangelização. Segundo o Papa, neste trecho os dois verbos «ide» e chamaí, «convidai», expressam o núcleo da missão. Porque “A missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus.

Todos (as): Incansável! Deus, grande no amor e rico de misericórdia, está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade do seu Reino, apesar da indiferença ou da recusa”.

L2: “Por isso, a Igreja continuará ultrapassando todo e qualquer limite, saindo incessantemente sem se cansar nem desanimar perante dificuldades e obstáculos, a fim de cumprir fielmente a missão recebida do Senhor”, escreve Francisco.

L1: Francisco recorda que “todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente, para que toda a Igreja saia continuamente com o seu Senhor e Mestre rumo às «saídas dos caminhos» do mundo atual.

Todos (as): Oxalá todos nós, batizados, nos disponhamos a sair de novo, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário, como nos inícios do cristianismo”.

Anim. (a): Na parábola, caminham lado a lado o «ir» e o chamar ou, mais precisamente, «convidar»: «**Vinde às bodas!**». “Ao proclamar ao mundo «a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado», os discípulos-missionários fazem-no com alegria, grandeza, benevolência, que são fruto do Espírito Santo neles; sem imposição, coerção nem proselitismo; mas sempre com proximidade, compaixão e ternura, que refletem o modo de ser e agir de Deus.”

L1: Segundo o Papa, “na parábola, o rei pede aos seus servos que levem o convite **para o banquete** das bodas de seu filho. Este banquete é a imagem da salvação final no Reino de Deus – já realizada com a vinda de Jesus, o Messias e Filho de Deus, que nos deu a vida em abundância.

L2: Enquanto o mundo propõe os vários «banquetes» do consumismo, do bem-estar egoísta, da acumulação, do individualismo, o Evangelho chama a todos para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros”.

L1: “Temos esta plenitude de vida, dom de Cristo, antecipada já agora no banquete da Eucaristia, que a Igreja celebra por mandato do Senhor em memória d'Ele.”

Todos (as): Assim, todos somos chamados a viver mais intensamente cada Eucaristia em todas as suas dimensões, particularmente a missionária, enquanto a nossa peregrinação terrestre, preparando-nos para a plenitude eterna.

Anim. (a): A dimensão missionária da eucaristia é determinante para a vida cristã (AG 2). E como afirma Francisco: “A ação missionária é o paradigma de toda a obra da Igreja” (EG 15). As palavras proferidas ao final da celebração eucarística, *Ite missa est*, (vão em paz), apontam que “a conclusão de toda a santa missa tem uma referência imediata ao envio à missão”.

Todos (as): A Eucaristia leva-nos à missão. A Eucaristia faz de nós peregrinos-missionários da esperança, a caminho da vida sem fim em Deus, do banquete nupcial preparado por Deus para todos os seus filhos”.

Anim. (a): Por fim, o Papa ressalta que «todos» são os destinatários do convite do rei, sem exclusão. “Ainda hoje, num mundo dilacerado por divisões e conflitos, o Evangelho de Cristo é a voz mansa e forte que chama os homens a encontrarem-se, a reconhecerem-se como irmãos e a alegrarem-se pela harmonia entre as diversidades.

L1: Os discípulos-missionários de Cristo trazem sempre no coração a preo-

cupação por todas as pessoas, independentemente da sua condição social e mesmo moral. Os convidados especiais do rei são precisamente «os pobres, os estropiados, os cegos e os coxos», isto é, os últimos e os marginalizados da sociedade.

L2: Assim, o banquete nupcial do Filho, que Deus preparou, permanece para sempre aberto a todos, porque grande e incondicional é o seu amor por cada um de nós”, escreve ainda Francisco. Ele lembra, com isso que:

Todos (as): “a missão para todos requer também o empenho de todos. Por isso é necessário continuar o caminho rumo a uma Igreja, toda ela, sinodal-missionária a serviço do Evangelho”, para que atinja o mundo inteiro.

Cantando, em tom suave: Alma Missionária

1. Senhor, toma minha vida nova / Antes que a espera desgaste anos em mim / Estou disposto ao que queiras / Não importa o que seja, Tu chamas-me a servir

Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra / Necessitem de força de viver / Onde falte a esperança / Onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti

2. Te dou meu coração sincero / Para gritar sem medo, formoso é Teu amor / Senhor, tenho alma missionária / Conduza-me à terra que tenha sede de Ti

3. E assim, eu partirei cantando / Por terras anunciando Tua beleza, Senhor / Te dou meus passos sem cansaço / Tua história em meus lábios e força na oração

04. LEITURA BÍBLICA: Marcos 3,30-35

Anim. (a): O texto bíblico a ser lido, em consonância com a mensagem do Papa Francisco, vai nos afirmar que a missão atinge o mundo inteiro, porque “A missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus.” Cantemos:

05. CANTO: A TI, MEU DEUS

A ti meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, / meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita, me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar / o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

06. REFLEXÃO MEDITADA À VISTA DE SÍMBOLOS

Anim. (a): Enquanto a família segundo a carne está «fora», a família segundo o compromisso da fé está «dentro», ao redor de Jesus. Sua verdadeira família é formada por aqueles que realizam na própria vida a vontade de Deus, que consiste em continuar a missão de Jesus.

✓ **Após esta fala, inicia-se a meditação a seguir. Vamos precisar de três pessoas, que apresentarão uma de cada vez o símbolo proposto, enquanto o animador ou animadora profere as palavras abaixo:**

1. Mapa-múndi ou globo - O mundo é o local onde vivemos, a nossa casa comum e onde podemos ser sinal de Ti, Senhor. Queremos trazer até Ti este mundo cheio de imperfeições e fragilidades, mas também com muita vontade de contigo o tornarmos num lugar melhor.

2. Cartaz com muitas mãos - Trazemos, Senhor, este cartaz repleto de mãos, mãos cheias de disponibilidade que queremos levar através de todos os missionários e missionárias, que se colocam ao serviço dos mais necessitados.

3. Cruz missionária - A cruz é símbolo de sofrimento, mas também de esperança, de redenção. Queremos hoje, trazer até Ti toda a esperança que os missionários e missionárias trazem dentro de si, sinal de fé e reflexo de Ti.

07. CANTO - EIS-ME AQUI, SENHOR

Eis-me aqui Senhor! / Eis-me aqui Senhor! / Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor / Eis-me aqui Senhor!

1. O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção / Me ungiu como profeta e trovador / Da história e da vida do meu povo / E por isso respondi: aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor / Da esperança sou chamado a ser sinal / Seu ouvido se inclinou ao meu clamor / E por isso respondi: aqui estou!

08. PAI NOSSO / AVE MARIA

✓ Algumas pessoas pegam as velas missionárias que foram acesas no início da celebração, e vão passar por todas as pessoas e espalhar a sua luz, acendendo-se as velas pequenas. Cada pessoa será luz que deverá colocar-se ao serviço do próximo.

✓ Enquanto a luz vai chegando a todos, pode-se cantar um cântico apropriado **ver abaixo**. Em seguida, reza-se **o Pai Nosso, Ave Maria**.

O Senhor vai acendendo luzes, quando vamos precisando delas...

09. ORAÇÃO FINAL

PR.: Senhor nosso Deus, desça sobre nós a vossa bênção, para que a oração pela missão, a dedicação ao anúncio do Evangelho e o apoio à Igreja missionária continuem presentes hoje e sempre, na vida de cada batizado e de cada comunidade cristã, para, desta forma colocarmos em prática o mandamento do amor, que alarga a tenda, de nossa casa comum, para não deixar ninguém de fora do projeto de vida e libertação, que vem de Deus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

10. BÊNÇÃO FINAL

PR.: Olhai, Senhor, para o povo fiel / que implora a vossa misericórdia, / para que todos os que em Vós confiam / possam levar a toda a parte / o testemunho do vosso amor, na disponibilidade missionária. **Amém.**

PR.: Abençoei, Senhor, este povo / que espera confiadamente na vossa misericórdia / e fazei que receba abundantemente / o que por vossa inspiração deseja. **Amém.**

PR.: Favorecei sempre, Senhor, com o auxílio celeste / o povo que Vos é consagrado, / para que possa dilatar-se por todo o mundo / e cumprir fielmente os vossos mandamentos. **Amém.**

PR.: Abençoe-vos Deus todo-misericordioso, **Pai, Filho e Espírito Santo.**
Amém.

11. CANTO FINAL - O SENHOR ME CHAMOU A TRABALHAR

1. O Senhor me chamou a trabalhar, a messe é grande ceifar. A Ceifar, o Senhor me chamou, Senhor, aqui estou! Senhor aqui estou!

Refrão: Vai trabalhar pelo mundo afora! Eu estarei até o fim contigo! Está na hora, o Senhor me chamou. Senhor, aqui estou! Senhor, aqui estou!

2. Dom de amor é a vida entregar, falou Jesus e assim o fez. Dom de amor é a vida entregar, chegou a minha vez! Chegou a minha vez!

4º ENCONTRO / OUTUBRO - 27/10 A 02/11/2024

ANO da ORAÇÃO - JESUS, MESTRE DA ORAÇÃO

A oração é o leme que guia a rota de Jesus



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, flores, vela, terço, devocionário de algum santo, imagem de pessoas em oração.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Que a nossa oração nesse encontro, nos leve a presença de Deus e nos oriente a viver segundo a tua vontade. Vamos acender a vela do nosso encontro cantando:

Refrão Meditativo: *Oh luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós...(3x)*

Anim. (a): Invoquemos o Espírito Santo: *Vinde, Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Sintam-se todos e todas acolhidos e acolhidas. Neste quarto encontro, continuando nossas reflexões sobre o Ano da Oração, Deus nos chama a seguir os passos de Jesus, nosso mestre em oração. Voltando nosso olhar para Jesus, que nos ensina a orar sempre e em qualquer situação, refletiremos o tema “Jesus, mestre da oração”. Pedindo a Deus um direcionamento, iniciemos: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO JUBILAR

Todos (as): Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. **Amém.**

04. CANTO INICIAL – ESTÁS ENTRE NÓS

1. Tu és minha vida outro Deus não há / Tu és minha estrada, a minha verdade / Em tua palavra, eu caminharei / Enquanto eu viver e até quando tu quiseses / Já não sentirei temor, pois estás aqui / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em ti Senhor, vindo de Maria / Filho eterno e santo, homem como nós / Tu morreste por amor, vivo estás em nós / Unidade Trina com o Espírito e o Pai / E um dia eu bem sei, tu retornarás / E abrirás o Reino do Céu.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): O Papa Francisco convocou este ano – 2024 - como o ano da oração, em preparação para o Jubileu de 2025. É um convite a redescobrir o valor e a necessidade da oração na vida pessoal, na vida da Igreja e no mundo. Uma das ferramentas úteis para esse fim, são as catequeses do Papa sobre a oração - 37 no total, de 2020 /2021. Hoje, refletiremos a de n. 13, “Jesus, mestre da oração”, pronunciada em 04/11/20, em plena pandemia, realizada na Biblioteca Apostólica, devido às restrições para conter os contágios de Coronavírus.

L1: Sensível ao momento, logo no início de sua fala, ofereceu ao Senhor a distância exigida, para o bem de todos, e que voltássemos nossos pensamentos e orações aos muitos doentes, que já entravam nos hospitais como descartes e às muitas pessoas que trabalhavam no momento, que arriscavam suas vidas, por amor ao próximo, como uma vocação. Em seguida, entra no tema tomando Jesus como exemplo.

L2: Na vida de Jesus, a oração era o centro de tudo o que fazia. Os Evangelhos mostram, como ele se retirava em lugares afastados para estar em diálogo com o seu Pai. Mesmo nos momentos de maior dedicação aos pobres e doentes, não negligenciava a intimidade da oração, encontrando repouso na comunhão trinitária.

L1: Partindo do exemplo de Jesus, o pontífice aponta algumas características da oração cristã que podemos aprender. Primeiro, que este deve ser o primeiro desejo ao iniciar o dia, certos de que a oração é o respiro da alma, sem a qual tudo o que fazemos perde o sentido e a justa motivação;

L2: Pois, quando oramos, estamos em atitude de escuta e de encontro com Deus. Isso faz com que crescamos na fé e na caridade e nos permite viver as vicissitudes quotidianas guiados pela luz de Deus que nos acompanha.

L1: Em segundo lugar, aprendemos com Jesus que a oração é uma arte

que exige perseverança: deve ser para nós como uma regra de vida e não uma atitude ocasional.

L2: Outra característica que nos ensina o exemplo de Jesus é que a oração exige silêncio e solidão: não para fugir do mundo, mas para superar agitações e superficialidades da vida e conseguir escutar a Deus que nos fala.

Todos (as): Por fim, na oração experimentamos como tudo o que fazemos começa e termina em Deus, de tal modo que podemos ajustar as nossas relações com todas as realidades que nos circundam, para nunca perdermos a paz e a alegria que vêm de Deus.

Para conversar: Rezar é entrar em uma relação profunda com Aquele que já sabemos que nos ama. Santa Teresa de Ávila, uma grande mística, nos ensina isso. Como melhorar nossa intimidade com Deus através da oração?

Anim.(a): Rezemos cantando: Orar costuma fazer bem (Padre Zezinho)
Orar costuma fazer bem / O coração de quem se entrega à oração / Tem mil histórias pra contar / Orar costuma fazer bem / O coração de quem conversa com o céu / Tem tanta coisa pra dizer

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim.(a): No texto de hoje, veremos que a firmeza de Jesus alimentada na oração, deverá guiar os discípulos para que resistam aos apelos que vão contra o projeto de Deus. Cantemos:

07. CANTO – Vai falar o Evangelho

Vai falar no evangelho Jesus Cristo, aleluia!
Sua palavra é alimento que dá vida, aleluia!
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor
Glória a ti, Senhor. Toda graça e louvor

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 22,39-46

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual versículo mais chamou sua atenção no texto?
2. Qual a relação entre o texto bíblico e a recordação da vida?
3. Qual foi a reação de Jesus ao encontrar os discípulos dormindo?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto lido mostra-nos o momento da grande tentação e da decisão definitiva. Diante das consequências de toda a sua vida e ação, Jesus deve escolher entre obedecer à vontade do Pai ou submeter-se ao poder das trevas (cf. Lc 22,53). Naquele momento definitivo, ele dialoga com o Pai. A oração é a união com Deus que ajuda o homem a manter-se consciente e fiel ao compromisso até o fim.

L1: Como vimos na catequese do Papa, “a oração é o leme que guia a rota de Jesus. Não é o sucesso, não é o consentimento, não é aquela frase sedutora “todos te procuram”, que ditam as etapas da sua missão. É o modo menos confortável que traça o caminho de Jesus, mas que obedece à inspiração do Pai, que Jesus ouve e acolhe na sua prece solitária.

L2: Por fim, a oração de Jesus é o lugar onde percebemos que tudo vem de Deus e para Ele volta. Por vezes, nós seres humanos acreditamos que somos senhores de tudo ou, caso contrário, perdemos toda a autoestima, vamos de um lado para o outro.

L1: A oração ajuda-nos a encontrar a correta dimensão na relação com Deus, nosso Pai, e com toda a criação. Por fim, a oração de Jesus consiste em entregar-se nas mãos do Pai, como Jesus no jardim das oliveiras, naquela angústia: “Pai se for possível... mas seja feita a tua vontade”. O abandono nas mãos do Pai.

L2: É bom quando estamos agitados, um pouco preocupados e o Espírito Santo nos transforma a partir de dentro e nos leva a este abandono nas mãos do Pai: “Pai, seja feita a tua vontade”.

Todos (as): Deus pai de ternura e bondade, oriente-nos para que redescubramos no Evangelho, Jesus Cristo como mestre de oração, e coloquemo-nos na sua escola, para que encontremos a alegria e a paz.

11. CANTO: ESTOU PENSANDO EM DEUS

Refrão: Estou pensando em Deus / Estou pensando no amor / Estou pensando em Deus / Estou pensando no amor

1. Os homens fogem do amor / E depois que se esvaziam / No vazio se angustiam / E duvidam de Você / Você chega perto deles / Mesmo assim ninguém tem fé

2. Eu me angustio quando vejo / Que depois de dois mil anos / Entre tantos desenganos / Poucos vivem Sua fé

12.PRECES ESPONTÂNEAS

Anim.(a): Neste Ano da Oração, abramos nossos corações a Deus, elevando nossos agradecimentos pelas bênçãos recebidas, pelas lágrimas enxugadas e pelos momentos de silêncio compartilhados. Ao final de cada prece, rezemos:

Todos (as): Senhor, acolhei a nossa oração.

13. PAI NOSSO/AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Promova momentos especiais de oração pelos enfermos, pelos que sofrem e pelos necessitados. Isso pode incluir visitas a asilos ou lares de acolhimento, onde os fiéis possam oferecer sua presença e orações.
- Incentive as famílias a rezarem juntas. A oração em família fortalece os laços e cria um ambiente de fé.
- Reserve momentos regulares para o silêncio e a adoração diante do Santíssimo Sacramento.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos(as): Senhor, ensine-nos a orar com mais profundidade, a escutar Tua voz nas pequenas coisas e a encontrar refúgio em Teu amor. Que cada palavra que saia de nossos lábios seja como um perfume suave, subindo até o céu. Senhor, que este ano seja marcado por uma oração constante, não apenas de lábios, mas de todo o nosso ser. Que possamos ser instrumentos de Tua paz, levando esperança aos corações aflitos e consolo aos cansados. Abençoa-nos com a graça de perseverar na oração, mesmo quando as palavras falham. Que possamos sentir Tua presença em cada amanhecer e entardecer, e que nossa vida seja uma contínua conversa Contigo. Amém.

16.BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que essa oração nos acompanhe ao longo deste ano e nos inspire a buscar a face de Deus com um coração sincero. Abençoe-nos o Deus todo misericordioso: **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

1º ENCONTRO / NOVEMBRO 03/11 a 09/11

ANO A ORAÇÃO - A ORAÇÃO COM AS SAGRADAS ESCRITURAS

As palavras a sagradas escrituras não foram escritas para permanecer presas no papel, mas para serem recebidas por uma pessoa que reza, fazendo-as brotar no próprio coração. A palavra de Deus vai ao coração.



PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia em destaque, vela, flores

01. ACEDIMENTO DA VELA

Anim.(a): A Palavra de Deus vai ao coração. O catecismo afirma: “A leitura da Sagrada Escritura deve ser acompanhada de oração. A Bíblia não pode ser lida como um romance, para que seja possível o diálogo

entre Deus e o homem. Cantemos enquanto acendemos a vela do encontro:

Refrão: Desça como a chuva a tua Palavra / Que se espalhe como orvalho / Como chuvisco na relva / Como aguaceiro na grama. Amém

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs. Neste primeiro encontro, continuando as reflexões do Ano da Oração, vamos refletir mais uma das catequeses do Papa com o tema “A oração com as Sagradas Escrituras”. Que o Senhor derrame em nós a abundância dos dons do seu Espírito, para que possamos, sempre mais unidos a Cristo na oração, com a Sagradas Escrituras, tornar-nos testemunhas de Jesus até os confins da terra. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Jesus Mestre, vós dissestes: “Onde dois ou mais estiverem unidos em meu nome, eu aí estarei no meio deles”. Ficai conosco, aqui reunidos para melhor meditar e comungar a vossa Palavra. Sois o Mestre e a Verdade: iluminai-nos, para que melhor compreendamos as Sagradas Escrituras. Sois o Guia e o Caminho: fazei-nos dóceis no vosso seguimento. Sois a Vida: transformai nosso coração em terra boa, onde a Palavra de Deus produza frutos abundantes de santidade e apostolado. Amém.

04. CANTO INICIAL

Tu anseias, eu bem sei, por salvação / Tens desejo de banir a escuridão /
Abre, pois, de par em par, teu coração / E deixa a luz do céu entrar

Deixa a luz do céu entrar / deixa a luz do céu entrar / Abre bem as portas do teu coração / E deixa a luz do céu entrar

Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar / Para as trevas do pecado dissipar /
Teu caminho e coração iluminar E deixa a luz do céu entrar

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A catequese do Papa Francisco ensina que Deus está sempre presente em nossas vidas por meio da Escritura, e cabe a nós tornarmos terreno fértil para acolher Sua palavra. Isso é possível através da oração e de um coração aberto, aproximar-nos continuamente da palavra viva de Deus.

L1: Debruçamo-nos hoje sobre a oração feita a partir da Sagrada Escritura. Na verdade, as palavras desta não foram escritas para ficarem presas ao papel, mas para serem acolhidas por uma pessoa que reza, fazendo-as germinar no próprio coração.

L2: A Palavra de Deus, impregnada de Espírito Santo, quando é acolhida com um coração aberto, não deixa as coisas como estavam antes. Muda alguma coisa. E esta é a graça e a força da Palavra de Deus.

L1: Inspira bons propósitos e apoia a ação, dando-nos força e serenidade, mesmo quando nos põe em crise, dá-nos paz. Em dias “maus” e confusos, assegura ao coração um núcleo de confiança e amor que o protege dos ataques do maligno.

Anim. (a). A tradição cristã é rica em experiências e reflexões sobre a oração com a sagrada escritura. Em particular, destacou-se o método da "Lectio Divina", originado em um ambiente monástico, mas agora também praticado por cristãos que frequentam as paróquias.

L1: Trata-se antes de mais nada de ler a passagem Bíblica com atenção, com “obediência” ao texto, a fim de compreender o que significa em si mesmo. Depois, entra-se em diálogo com Ela: para que aquelas palavras se tornem um motivo de meditação e oração.

L2: Em seguida, permanecendo sempre fiel ao texto, começo a perguntar-me o que ele “diz a mim”. Este é um passo delicado. É preciso não se deixar levar para interpretações subjetivas, mas inserir-se no sulco vivo da tradição que une cada um de nós a Sagrada Escritura.

L1: E o último passo é a contemplação: aqui as palavras e os pensamentos cedem lugar ao amor, como entre namorados, a quem por vezes basta

olharem-se em silêncio. Naturalmente o texto Bíblico continua ali mais como espelho, um ícone a contemplar.

Todos (as): Deste modo a Palavra de Deus faz-se carne nas pessoas que acolhem na oração. Acontece uma nova encarnação. E nós somos os “Sacrários” com pernas, onde as Palavras de Deus querem ser guardadas para poderem visitar o mundo.

Para conversar: Estamos permitindo que a Sagrada Escritura se torne Palavra viva de Deus em nós?

Anim. (a): Rezemos: As Sagradas Escrituras são um tesouro inesgotável. Que o Senhor nos conceda, a todos nós, inspirar delas cada vez mais através da oração.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): O anúncio a boa notícia aos pobres produziu efeito no coração de um rico. Zaqueu assume diante de Jesus uma radical mudança de vida. Reconhece as fraudes que cometeu para se tornar rico, comprometendo-se a devolver em dobro o que tirou dos pobres. Cantemos:

07. CANTO

Cantai ao Senhor um cântico novo (3x) Cantai ao Senhor! Cantai ao Senhor!

Porque ele fez, ele fez maravilhas (3x)/Cantai ao Senhor! Cantai ao Senhor!

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 19,5-10

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo que chamou sua atenção no texto Bíblico?
2. O que acham da atitude de Zaqueu?
3. **O que pode estar impedindo nossas comunidades de praticar a atitude do acolhimento de Jesus no Evangelho?**

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O personagem que se defronta com Jesus é, mais uma vez, um publicano (neste caso, um "chefe dos publicanos"). É, portanto, um homem que o judaísmo oficial considerava um pecador público, um explorador dos pobres, um colaboracionista ao serviço dos opressores romanos e, portanto, um excluído da comunidade da salvação.

L1: A questão central posta por este texto é, portanto, a questão da universalidade do amor de Deus. **A história de Zaqueu revela um Deus que ama todos os seus filhos sem exceção e sem exclusões.** É por esses, os últimos dos últimos, que Deus manifesta uma especial predileção.

Anim. (a): O texto lido apresenta a história de um homem pecador, marginalizado e desprezado pelos seus concidadãos, que se encontrou com Jesus e descobriu n'Ele o rosto do Deus que ama sem exceção... Convidado a sentar-se à mesa do "Reino", esse homem egoísta e mau **deixou-se transformar pelo amor de Deus** e tornou-se um homem generoso, capaz de partilhar os seus bens e de se comover com a sorte dos pobres.

L1: Zaqueu deixou-se encontrar e transformar pelo amor de Deus. Zaqueu tinha subido a um sicómoro, mas é Jesus que ergue os olhos e interpela o publicano de Jericó. Nesse momento, dá-se o encontro de dois olhares sedentos desse encontro.

L2: Segundo o Papa Francisco em sua catequese, é esta experiência que pode acontecer a todos os que se deixam ser encontrados por Deus, por meio das Sagradas Escrituras. Uma passagem ouvida muitas vezes, de repente um dia fala-nos e ilumina uma situação que estamos a viver.

Anim. (a): Porque “Todos os dias Deus passa e lança uma semente no terreno da nossa vida. Mesmo não sabendo como a semente encontrará o terreno para que possa florescer, é preciso estar lá. Isso depende de nós, da nossa disposição de coração, para nos aproximarmos das Escrituras para que elas possam tornar-se para nós a Palavra viva de Deus.

Todos (as): **Através da oração pelas Sagradas Escrituras, O Verbo de Deus, realiza uma nova encarnação. Portanto, lemos as Escrituras para que elas “nos leiam”, e assim como Zaqueu, Deus habite em nós e nós, nele.**

11. CANTO

Senhor, eu sei que é teu este lugar / Todos querem te adorar, toma tua direção / Sim, oh vem, oh Santo Espírito os espaços, preencher / Reverência à Tua voz, vamos fazer

Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim / O Teu poder teu povo sentirá

Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui / Reina, Senhor, neste lugar

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas orações. E a cada invocação, reze-mos juntos:

Todos (as): **Senhor, que sejamos encontrados por seu amor.**

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Escolher um dia da semana e visitar a Capela do Santíssimo e uma pessoa doente.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como testemunhas vivas do vosso Evangelho. Com Maria, Mãe, Mestra e Rainha dos Apóstolos, guardaremos a vossa Palavra, meditando-a em nosso coração. Jesus Mestre, Caminho, Verdade e Vida, tende piedade de nós. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Senhor nos abençoe e nos guarde de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

2º ENCONTRO / NOVEMBRO - 10/11 a 16/11/2024 ANO DA ORAÇÃO – ORAÇÃO E A TRINDADE

O Dom Fundamental de cada existência cristã é o Espírito Santo

PREPARANDO AO AMBIENTE

Bíblia, a vela, a cruz, imagem da Santíssima Trindade



01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): O Espírito é o dom que Jesus prometeu enviar-nos. O Espírito abre o nosso coração à presença de Deus e atrai-o para o amor, que é o coração do próprio Deus.

Refrão Meditativo: Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar Nossos caminhos, vem iluminar! Nossas ideias, vem iluminar! Nossas angústias, vem iluminar! As incertezas, vem iluminar

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejamos bem-vindos e bem-vindas a este

encontro, onde iremos refletir mais um tema das catequese do Papa Francisco, no contexto do Ano da Oração, quando nos preparamos para o Jubileu de 2025. Hoje, refletiremos o tema “A oração e a Trindade”. invocamos a **Santíssima Trindade. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém,**

03. ORAÇÃO DO JUBILEU 2025

Todos(as): Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de caridade derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada esperança para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

04. CANTO – Ó TRINDADE VOS LOUVAMOS

Ó trindade, vos louvamos, vos louvamos pela vossa comunhão. / Que esta mesa favoreça, favoreça nossa comunicação.

1. Contra toda tentação da ganância e do poder. / Nossas bocas gritem juntas a palavra do viver. / A palavra do viver.

2. Na montanha com Jesus, no encontro com o pai. / Recebemos a mensagem: ide ao mundo e o transformai. / Ide ao mundo e o transformai.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): As três pessoas da Santíssima Trindade fazem uma comunhão perfeita. Possuem a mesma natureza, a mesma sabedoria, a mesma misericórdia, providência, bondade, amor. Fomos batizados em nome do único Deus, em Três Pessoas, e fomos criados à sua imagem e semelhança, para também sermos misericordiosos, bondosos.

L1: Toda oração cristã se expressa, espontaneamente, de maneira trinitária: rezamos ao Pai, pelo Filho, no Espírito. Isto não é uma fórmula, mas a expressão profunda do que vivemos. Assim afirma, pouco a pouco, uma originalidade cristã da oração que vai marcar todas as atitudes espirituais da Igreja: contemplação, invocação, louvor litúrgico.

L2: A oração cristã, enquanto relação com a Santíssima Trindade, tem por

fundamento a ação do Espírito Santo. Sem o Espírito não é possível relacionar-se com o Pai nem com o Filho. É Ele que abre o nosso coração à presença de Deus, fazendo-nos clamar Abbá, ó Pai.

L1: A primeira tarefa dos cristãos é precisamente manter o fogo, que Jesus trouxe à terra (cf. Lc 12, 49), o Amor de Deus, o Espírito Santo. Sem o fogo do Espírito, as profecias extinguem-se, a tristeza sufoca a alegria, o hábito substitui o amor, o serviço transforma-se em escravidão.

L2: O expresso acima, remete à imagem da lâmpada acesa ao lado do tabernáculo onde se conserva a Eucaristia. Até quando a igreja está vazia e a cai noite, quando a igreja está fechada, aquela lâmpada permanece acesa, continua a arder: ninguém a ver, mas arde perante o Senhor. Também o Espírito no nosso coração está sempre presente como aquela lâmpada.

L1: Fomos criados à imagem do Deus, Comunidade de Pessoas; assim, carregamos em nosso interior o impulso para a convivência, a comunhão, o encontro. Só corações solidários adoram um Deus Trinitário.

L2: Viver a cultura da indiferença, do ódio, da intolerância é bloquear a ação amorosa da Trindade no próprio interior.

L1: Sempre que construirmos relações pessoais e sociais que facilitem a circulação da vida, a comunhão de diferentes à base da igualdade, estaremos tornando um pouco mais visível o mistério íntimo do Deus Trino.

Anim. (a): Aproximar-nos do Deus de Jesus é descobrir a Trindade. E em cada um de nós a Trindade deixa-se refletir. O grande ensinamento da Trindade é que só vivemos, se convivemos.

Para conversar: Como você deixa transparecer no seu cotidiano o amor frontal da Trindade?

Anim. (a): Rezemos: **Senhor, pela Trindade Santa, comunhão do perfeito amor, favoreça-nos a capacidade de admirar e aprender Sua presença em todas as coisas. Amém.**

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): As palavras de Jesus nos orientam para uma vida a serviço de outras vidas. Seja a vida humana, mas também, de todas as criaturas de Deus. Ouçamos.

07. CANTO

Tua palavra é! / Luz do meu caminho! / Luz do meu caminho, meu Deus! / Tua Palavra é!

Tua palavra está, nas ondas do mar! / Tua palavra está, no sol a brilhar! /
Tua palavra está, no pensamento, no sentimento / Tua palavra está!

08. LEITURA BÍBLICA: Mateus 28, 16-20

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Qual o versículo te chamou mais atenção?
2. Como está minha vocação de discípulo/a missionário/a de Jesus?
3. Quais elementos da vida comunitária são fatores de união para o fortalecimento da missão evangelizadora?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O texto bíblico lido nos mostra que, Jesus é a única autoridade entre Deus e os homens. Ele dá apenas uma ordem àqueles que o seguem: fazer com que todos os povos se tornem seus discípulos. Todos são chamados a participar de uma nova comunidade (batismo), que se compromete a viver de acordo com o que Jesus ensinou.

L 1: O evangelista Mateus descreve de maneira magnífica a Ascensão de Jesus. O Mestre e os discípulos vão ao monte, na Galileia, como se voltassem onde tudo começou, o monte simboliza a ascensão.

L2: Um desafio aparentemente impossível foi colocado aos onze apóstolos. Eles deveriam enfrentar e vencer todas as forças do mal e do mundo. O mal, com todas as suas ramificações possíveis, tentaria colocar obstáculos para o Reino. É a Igreja que nasce com sua vocação missionária.

L1: O Cristo histórico terminou sua missão, agora é a vez dos discípulos. Mas eles não ficarão órfãos. O próprio Jesus ressuscitado e glorioso, estará com sua Igreja todos os dias até o fim dos tempos. Assim o Reino estará implantado, mas sua realização também dependerá da colaboração humana.

Todos(as): “**O amadurecimento no seguimento de Cristo e a paixão por anunciá-lo requerem que a Igreja local se renove constantemente em sua vida e ardor missionário. Só assim pode ser, para todos os batizados, casa e escola de comunhão, de participação e solidariedade**”.

Anim. (a): “Em sua realidade social concreta, o discípulo tem a experiência do encontro com Jesus Cristo vivo, amadurece sua vocação

cristã, descobre a riqueza e a graça de ser missionário e anuncia a palavra com alegria." (DAp 167). É a Trindade Santa, na comunhão do Pai, do Espírito Santo, que dá vigor e impulso à missão da Igreja."

11. CANTO: QUERO OUVIR TEU APELO

1. Quero ouvir teu apelo, Senhor / Ao teu chamado de amor responder / Na alegria te quero servir / E anunciar o teu reino de amor

E pelo mundo eu vou / Cantando o teu amor / Pois disponível estou / Para servir-te, Senhor

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Façamos nossa oração comunitária, pedindo a Trindade Santa, que oriente nossas ações em defesa da vida. A cada invocação, rezemos:

Todos (as): Senhor, escutai a nossa prece!

13. PAI NOSSO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Procurar a exemplo da Trindade, a Comunidade Perfeita, buscando superar as desavenças familiares e com as pessoas.

15. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): Ó Divino Espírito, ensina-nos tudo quanto Jesus ensinou. Dá-nos inteligência para entender, memória para lembrar, vontade dócil para praticar, coração generoso aos teus convites. **Amém.**

16. BÊNÇÃO

Anim. (a): A bênção do Deus de Sara, Abraão e Agar, a bênção do Filho, nascido de Maria, a bênção do Espírito Santo de amor, que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente, esteja sobre todos nós. **Amém.**

3º ENCONTRO / NOVEMBRO - 17/11 A 23/11/2024

REZAR EM COMUNHÃO COM MARIA

Rezar em comunhão com Maria indica sempre a Cristo



PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Bíblia, vela, imagem de Maria e a Imagem de Jesus.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim.(a): Maria em minha vida é luz a me guiar. É mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. Acendemos a vela do nosso encontro, acreditando que essa luz vai inundar nosso ser.

Refrão meditativo: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós!

Anim. (a): Rezemos: *Vinde Espírito Santo...*

02. ACOLHIDA

Anim.(a): Sintam-se todos (as) acolhidos (as). Neste encontro, continuando as reflexões deste ano da oração, vamos refletir o tema “Rezar em comunhão com Maria”, que nos indica sempre a Cristo. Maria ocupa um lugar privilegiado na vida cristã, portanto também na oração cristã, porque é a Mãe de Jesus. **Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos(as): Ó Maria, sob a proteção do vosso Imaculado Coração colocamos o gênero humano. Levai-o ao conhecimento do único e verdadeiro Salvador-Jesus Cristo. Afastai dele os flagelos causados pelo pecado. Concedei ao mundo inteiro a paz na verdade, na justiça e no amor. Fazei que toda a Igreja eleve a Deus de misericórdia o hino de louvor e de agradecimento porque, por vossa intercessão, Deus fez grandes maravilhas, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Amém.

04. CANTO

:/ Eu canto louvando Maria minha Mãe. A ela um eterno obrigado eu direi. Maria foi quem me ensinou a viver. Maria foi quem me ensinou a sofrer. **:/**

1. Maria em minha vida é luz a me guiar. É Mãe que me aconselha, me ajuda a caminhar. Mãe do bom conselho, rogai por nós.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Assim diz o Papa Francisco em sua catequese, para este ano da oração, sobre o tema **Rezar em comunhão com Maria**: Na oração do cristão, a Virgem Maria ocupa um lugar privilegiado, porque é a Mãe de Jesus.

L1: Porém, a via mestra da oração cristã é a humanidade de Jesus: por esta sua encarnação, o Espírito Santo introduz-nos na relação filial de Jesus com o Pai e daí nascem a confiança típica da oração cristã: «*Abbá, Papá!*». E, Cristo é o único Mediador, a ponte que atravessamos para chegar ao Pai.

L2: Desta mediação única de Cristo, recebem sentido e valor todos os outros intermediários a quem recorremos na nossa devoção, a começar pela Virgem Maria. Na arte sacra de nossas Igrejas, ela está sempre presente, até com grande realce, mas sempre associada ao Filho, sempre em função d'Ele.

L1: Nas suas mãos, nos seus olhos, na sua atitude geral, temos um «catecismo» vivo: sempre indicam o ponto central, ou seja, Jesus. Este é o papel que Maria ocupou durante a sua vida terrena e mantém para sempre: ser a serva humilde do Senhor.

L2: Mas, pouco antes de morrer na cruz, Jesus estendeu a maternidade de Maria a toda a Igreja quando Lhe confiou o discípulo amado. Colocados assim sob o seu manto protetor, começamos a rezar-Lhe usando algumas expressões presentes nos Evangelhos, como «cheia de graça» e «bendita entre as mulheres».

L1: E, na Ave Maria, depressa entra o título de «Mãe de Deus» consagrado no Concílio de Éfeso. Como no Pai Nosso, logo depois do louvor vem a súplica: pedimos à Virgem Mãe que reze «por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte».

L2: Por ocasião desta catequese, em plena pandemia, lembrou-nos: Sabemos que Maria esteve e está presente, nestes dias de pandemia, junto das pessoas que concluíram o seu caminho terreno numa condição de isolamento, sem o conforto dos seus entes queridos. Com a sua ternura materna, estava lá Maria.

ResumodaCatequese-27.RezaremcomunhãocomMaria.24/03/2021.PapaFrancisco.

Para conversar: Conseguimos compreender de forma clara que Maria é aquela que nos indica sempre a Jesus?

Anim.(a): Rezemos: **Salve, Rainha, mãe de misericórdia, vida, doçura, esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas.**

/ Eia, pois, advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós voltei. E, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo para sempre. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Sem Jesus a humanidade vive uma festa de casamento sem vinho. Aclamemos a Palavra de Deus, cantando.

07. CANTO

Alguém do povo exclama como é grande, ó Senhor. Quem te gerou e alimentou. Jesus responde: ó mulher pra mim é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou. Aleluia!...

08. LEITURA BIBLICA: João 2,1-12

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção neste texto?
2. O que podemos aprender com o milagre da transformação da água em vinho?
3. Maria foi atenta a necessidade do outro. Como você consegue perceber a necessidade dos irmãos?

10. PARA SABER MAIS...

Anim.(a): Maria, aliviando a situação constrangedora, simboliza a comunidade que nasce da fé em Jesus, e as últimas palavras que ela diz, são um convite: “Façam o que Ele mandar.”

L1: Olha a fé de Maria, ela não sabia o que Jesus ia fazer. Jesus mesmo sabendo que não havia chegado a sua hora, agiu. Aí a gente vê como Maria antecipa a hora, porque está atenta à realidade em seu entorno, e Jesus não resiste a fidelidade de Maria.

L2: Maria está totalmente voltada para Ele (CIC 2674), a tal ponto que podemos afirmar que é mais discipula do que mãe. Aquela indicação, nas bodas de Caná, Maria diz: “Fazei o que Ele vos disser!” Indica sempre Cristo. Ela é sua primeira discipula.

L1: A presença de Maria naquele casamento, graças à sua solicitude e sensibilidade, percebe o problema e discretamente o aponta para Jesus. E Ele intervém sem clamor, quase sem dar a perceber. Tudo se passa de forma reservada, "nos bastidores": Jesus diz aos serventes para encher as

talhas de água, que se transforma em vinho.

L2: A intervenção atenta e amorosa de Maria resultou num milagre comunitário, que tem a ver com aqueles e aquelas que estavam na festa, que destaca a fé em Deus e em seu mensageiro.

Anim. (a): O Papa Francisco, em sua catequese, sublinha que Maria está presente porque é mãe, mas também porque é a primeira discípula, porque aprendeu por primeiro as coisas de Jesus. Maria nunca diz, “vem que eu vou resolver as coisas”, mas “Façam o que Ele lhes disser”. Ela sempre indica Jesus. O discípulo faz assim e ela é uma discípula. Reza como mãe e como discípula.

L1: Lendo os evangelhos, “notamos que às vezes ela parece desaparecer, para depois ressurgir nos momentos cruciais”. É o caso deste episódio. “Maria está aberta à voz de Deus que guia o seu coração e seus passos onde sua presença é necessária. Presença silenciosa de mãe e discípula”, diz o Papa.

Todos (as): **As orações a Ela dirigidas não são vãs. Mulher do “sim”, que aceitou prontamente o convite do Anjo, responde também às nossas súplicas, ouve as nossas vozes, até aquelas que permanecem fechadas no coração, que não têm a força para sair, mas que Deus conhece melhor do que nós mesmos.**

11. CANTO: A ESCOLHIDA

1. Uma entre todas foi a escolhida: foste tu, Maria, serva preferida, Mãe do meu SENHOR, Mãe do meu Salvador.

Maria, cheia de graça e consolo. Venha caminhar com teu povo. Nossa Mãe sempre serás.

2. Roga pelos pecadores desta terra. Roga pelo povo que em seu Deus espera. Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

12. PRECES ESPONTANEAS

Anim.(a): Peçamos a intercessão de Maria para que pela força do Espírito Santo sejamos testemunhas de Cristo, conscientes de nossa vocação missionária. A cada invocação responderemos:

Todos (as): Ave Maria, cheia de graça, o Senhor está contigo.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Procurar conhecer a história da Nossa Senhora, de sua devoção, a origem da devoção do terço. Rezar um terço mariano em família.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Ó Deus que quisestes que o Vosso Filho Único se encarnasse no seio da Virgem Maria, concedei-nos contemplar o Mistério da Encarnação para sermos fiéis ao seguimento de Jesus, no caminho da inculturação, até o dom de nossa vida. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim.(a): Pela intercessão da Virgem Maria, Mãe de Jesus e nossa, que Deus Pai e Mãe nos abençoe e nos guarde em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

4º ENCONTRO - 24/11 A 30/11

MISSA OU CELEBRAÇÃO DE AÇÃO DE GRAÇAS A IGREJA MESTRA EM ORAÇÃO

A Igreja é casa e escola de comunhão. É casa e escola de fé e de oração



LEMBRETE: Há paróquias que celebram este momento com missa.

PREPARANDO O AMBIENTE

Bíblia, vela acesa, flores e cartazes com o tema e lema dos encontros refletidos em outubro e novembro.

01. ACENDIMENTO DA VELA

Anim. (a): Neste ano da oração, em preparação para o Jubileu da Esperança 2025, a igreja como mestra da oração é chamada a ser casa e escola de comunhão,

de fé e oração. Com este encontro somos convidados a renovar nossa luz na luz de Cristo. Cantemos acendendo a vela de nosso encontro.

Refrão meditativo: Vem Espírito Santo vem, vem iluminar, Vem Espírito Santo vem, vem iluminar!

Rezemos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Minhas irmãs e Irmãos, bem-vindos e bem-vindas para esta celebração de ação de graças, na qual agradecemos a Deus pela caminhada feita por nossos grupos de reflexão, ao longo dos meses de outubro e novembro. Com estes encontros, nossa vivência missionária em nossas comunidades, pastorais e movimentos, e em nossa vida cotidiana, fomos fortalecidos pela prática da oração que nos leva a ação. Cantemos:

03. CANTO – A TI, MEU DEUS

A ti meu Deus / Elevo meu coração / Elevo as minhas mãos / Meu olhar, minha voz

A ti meu Deus eu quero oferecer / Meus passos e meu viver / Meus caminhos, meu sofrer

Refrão: A tua ternura Senhor vem me abraçar / E a tua bondade infinita me perdoar / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração / Eu quero sentir o calor de tuas mãos

04. SAUDAÇÃO À SANTÍSSIMA TRINDADE

Aos cuidados de quem estiver presidindo

05. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DO ANO JUBILAR

Todos(a): Pai que estás nos céus, a *fé* que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade*, derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, despertem em nós a bem-aventurada *esperança*, para a vinda do teu Reino. A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória. A graça do Jubileu reavive em nós, *Peregrinos de Esperança*, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor. A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém

06. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim.(a): Nesta recordação da vida vamos fazer memória dos encontros que refletimos no mês de outubro e novembro sobre a vivência missionária e algumas catequeses do Papa Francisco sobre o ano da oração, que prepara o ano Jubilar da Esperança em 2025. Rezar e trabalhar em comunidade faz progredir o mundo. É um motor.

L1: No primeiro encontro de outubro refletimos o tema: “**O mistério da oração**”. Este primeiro tema nos ensina que a oração é o respiro da fé, é a sua expressão mais adequada. É “como um grito que sai do coração de quem crê e se confia a Deus.”

L2: No segundo encontro com o tema: “**A oração do cristão**”, aprendemos que “A oração nasce no segredo de nós mesmos, naquele lugar interior a que chamamos “coração”.

Entrar com os cartazes com os temas mencionados acima, colocar junto aos demais símbolos e concluir cantando:

Canto: Um coração para amar / Pra perdoar e sentir / Para chorar e sorrir / Ao me criar tu me destes / Um coração pra sonhar / Inquieto e sempre a bater / Ansioso por entender / As coisas que tu disseste

Eis o que eu venho te dar / Eis o que eu ponho no altar / Toma, Senhor, que ele é teu / Meu coração não é meu (bis)

Anim. (a): O terceiro encontro foi subdividido em quatro encontros, sendo 3 (três) do Tríduo Missionário e um quarto destinado à vigília missionária. O Tríduo deste ano teve como tema: “**Com a força do Espírito, testemunhas de Cristo**” - “Ide, convidai a todos para o banquete”, em sintonia com a mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões de 2024.

L1: No primeiro dia refletimos o tema: “**Ide, e convidai**”, iluminado pelo lema: A missão como ida incansável e convite para a festa do Senhor.

L2: No segundo dia, o tema: “**Para o banquete**”, iluminado pelo lema: “Somos chamados para o banquete divino onde reinam a alegria, a partilha, a justiça, a fraternidade, na comunhão com Deus e com os outros”.

L1: No terceiro dia, refletimos o tema: “**Todos**”, iluminado pelo lema “A missão universal dos discípulos de Cristo e a Igreja toda sinodal-missionária”.

L2: Na Vigília Missionária rezamos com Jesus em comunidade o tema “A missão atinge o mundo inteiro”.

Ao concluir estas falas, colocar as faixas com os temas e lemas dos encontros junto aos demais símbolos. Logo em seguida, cantar o

refrão abaixo:

Canto: Me chamastes para caminhar na vida contigo

1. Me chamaste para caminhar na vida, contigo. / Decidi, para sempre, seguir-te, não voltar atrás! / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... / É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. / Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; / eu pensei, na fuga, esconder-me, ir longe de ti. / Mas, tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido: / é difícil, agora, viver sem saudade de ti.

Anim. (a): No quarto encontro de outubro, voltamos nossa Reflexão para o Ano da Oração:

L1: Refletimos o tema: “**Jesus, mestre da oração**”, iluminado pelo lema: “A oração é o leme que guia a rota de Jesus”. Neste encontro aprendemos que Jesus é o homem da oração. Cada ação sua era precedida de oração

ao Pai, e conduzido pelo Espírito Santo saía para fazer a vontade daquele que o enviou.

L2: No mês de novembro, continuamos com os temas do Ano da Oração. No primeiro encontro refletimos o tema: **“A oração com as Sagradas Escrituras”**, iluminado pelo lema “As palavras da Sagrada Escritura não foram escritas para permanecer presas no papel, mas para serem recebidas por uma pessoa que reza, fazendo-as brotar no próprio coração”, pois **“A palavra de Deus vai ao coração”**.

L1: No segundo encontro o tema: **“A oração e a Trindade”**, iluminado pelo lema “O Dom Fundamental de cada existência cristã é o Espírito Santo. O Espírito é o dom que Jesus prometeu enviar-nos. Sem o Espírito, não há relação com Cristo e com o Pai. Porque o Espírito abre o nosso coração à presença de Deus e atrai-o para o amor, que é o coração do próprio Deus”.

L2: No terceiro encontro refletimos o tema: **“Rezar em comunhão com Maria”**. Com esse tema aprendemos que **“Rezar em comunhão com Maria, indica sempre a Cristo”**. Sabemos que a via mestra da oração cristã é a humanidade de Jesus. Cristo é o único Mediador, a ponte que atravessamos para chegar ao Pai. Desta mediação única de Cristo, recebem sentido e valor todos os outros intermediários a quem recorremos na nossa devoção, a começar pela Virgem Maria, que ocupa um lugar privilegiado, porque é a Mãe de Jesus.

Anim. (a): O sopro da fé é a oração: crescemos na fé tanto quanto aprendemos a rezar. Depois de certas passagens da vida, compreendemos que sem fé não poderíamos ter bom êxito e que a oração foi a nossa força. Não só a oração pessoal, mas também a dos irmãos e irmãs, da comunidade que nos acompanhou e apoiou, das pessoas que nos conhecem, das pessoas às quais pedimos que rezem por nós.

Após essas falas, entrar com os cartazes com os temas acima mencionados, colocar junto aos símbolos do encontro e concluir

cantando:

Canto: Quero que a minha oração / Possa me amadurecer / Leve-me a compreender / As consequências do amor

Eis o que eu venho te dar / Eis o que eu ponho no altar / Toma, senhor, que ele é teu / Meu coração não é meu (bis)

07. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Abramos os nossos ouvidos e coração para a escuta da Palavra de Deus.

08. PRIMEIRA LEITURA: Efésios 4,1-6

09. SALMO – Salmo - Sl 7, 2-3. 9bc-10. 11-12 (R. 2a) - Prece do justo perseguido.

Refrão: Senhor meu Deus, em vós procuro o meu refúgio.

1. Senhor meu Deus, em vós procuro o meu refúgio: /vinde salvar-me do inimigo, libertai-me! / Não aconteça que agarrem minha vida / como um leão que despedaça a sua presa, / sem que ninguém venha salvar-me e libertar-me! **R.**

2. Julgai-me, Senhor Deus, como eu mereço / e segundo a inocência que há em mim! / Ponde um fim à iniquidade dos perversos, / e confirmai o vosso justo, ó Deus-justiça, / vós que sondais os nossos rins e corações. **R.**

3. O Deus vivo é um escudo protetor, / e salva aqueles que têm reto coração. / Deus é juiz, e ele julga com justiça, / mas é um Deus que ameaça cada dia. **R.**

10. LEITURA DO EVANGELHO: Lucas 4, 14-21

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Honra gloria poder e louvor, a Jesus nosso Deus e Senhor. (bis)

12. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

Aos cuidados de quem estiver presidindo. Se for possível, envolver a assembleia na reflexão.

Ponto de partida: A Igreja nos ensina a ter uma vida de oração pessoal e comunitária que nos faça protagonistas do amor, da paz, da solidariedade humana. Nossa oração, tem despertado em nós esse protagonismo?

13. CANTO: QUANDO O ESPÍRITO DE DEUS SOPROU

Quando o Espírito de Deus soprou o mundo inteiro se iluminou, a esperança na terra brotou, e o povo novo deu-se as mãos e caminhou: **Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao criador, justiça e paz, hão de reinar e viva o amor.**

14. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Elevemos a Deus nossas preces e, a cada invocação, respondamos juntos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

Nas paróquias em que este encontro é com missa, a partir deste momento passa-se à Liturgia Eucaristia. Caso contrário, continuar conforme está neste roteiro.

15. PAI NOSSO / AVE MARIA

16. GESTO CONCRETO

- Estamos às vésperas do mês de dezembro, vamos com alegria participar da novena de natal, preparando-nos para o natal do Senhor.

17. ORAÇÃO FINAL

Anim. (a): *Oremos juntos:*

Senhor, nós te agradecemos por tudo que tens realizado em nossa vida. Que o Espírito Santo, que enviastes aos nossos corações e mantenha viva tua presença em nós, nos ensine o que devemos dar, para que, fortalecidos com Tua graça, possamos realizar os Teus desígnios. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. BÊNÇÃO

Anim. (a): O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graças. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz. Amém.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

19. CANTO FINAL

Aos cuidados da equipe de canto

Equipe de Elaboração

Regional III

Adenildes Souza Martins – Paróquia São Pedro - Ipatinga
César Custódio da Silva – Paróquia Cristo Rei - Ipatinga
Claudete Gonçalves de Moraes – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Deusdi Ferreira – Paróquia N. S. da Piedade – Belo Oriente
Gilma Maria Neubaner – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Jairo Moura Costa – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Joaquim Lúcio Pereira – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Leonor Peres – Cristo Redentor - Ipatinga
Maria da Conceição Soares Toledo – Paróquia São Geraldo - Ipatinga
Marleny Gonçalves Bonifácio – Paróquia N. S. Aparecida - Ipatinga
Reny Aparecida Batista – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sarah Suzan – Paróquia Cristo Redentor - Ipatinga
Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha) – Paróquia São Geraldo – Ipatinga
Vasconcelos Lagares (Vasco) – Paróquia Cristo Redentor – Ipatinga

Regional II

Geralda Maria Geroninho – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade
Gilberto Alves Rodrigues – Paróquia N. S. da Conceição – João Monlevade
Rosilene Moreira Bispo Figueiredo – Paróquia N. S. da Conceição - João Monlevade

Regional I

Anésio Brito de Almeida – Paróquia Santo Antônio - Itabira
Arlete Bretas – Paróquia N. S. do Rosário – Santa Maria de Itabira
Efigênia Vieira Gomes – Paróquia N. S. da Penha - Itabira
Ir. Marinez Missio – Paróquia N. S. da Saúde - Itabira
Lourdes dos Reis Oliveira (Lourdinha) – Paróquia São João Batista - Itabira

Revisão

Adenildes Souza Martins
Arlete Bretas
Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Assessoria

Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira
Sugestões para o e-mail: padrehideraldo@gmail.com